ANNO LXII. NUMERO 1. — TERÇA FEIRA 2 DE JANEIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . 5$000
Idem depois dos 1.° 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
…arahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; … o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o … de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José da …; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Ro… Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & … mazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

…REGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
…oas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o …sé Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José …ro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, …, Garanhuns, Brejo, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e …ratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, …o, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, …óbó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e … nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara … hora da tarde.

EPHEMERIDES.
1 Lua cheia as …
8 Quarto min…
16 Lua nova as …
23 Quarto cresc. …
30 Lua cheia as 6 …

DIAS DA SEMANA.
1. Segunda. ✠ Circumcisão do Senhor.
2. Terça. S. Isidoro b.; S. Argeo m.
… S. Antero p. m. … Aquilino m. …; S. Eduardo rei. … ou Manifestação do S. … presb.; S. Clero diac.

…AR DE HOJE.
…as e 18 m. da manhã.
…horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE
no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

11 de dezembro.

Entrou hontem do Rio da Prata e portos do sul do imperio o vapor *Gerente*.

Temos folhas de Buenos-Ayres até 30 do passado e Montevidéo 1° do corrente.

As folhas de 30 desta ultima cidade apenas reproduzem as noticias de Corrientes publicadas na vespera em supplemento sobre a vinda do vapor paraguayo com officios para o presidente Mitre, noticias que ainda póde trazer-nos o paquete inglez *Arno*.

As do dia seguinte nada contêm de interesse relativamente ao progresso da guerra.

Fazem conjecturas sobre qual seria a missão do vapor paraguayo vindo a Corrientes, e algumas, declarando que não era possivel tratar-se de propostas de paz, porque Lopez não podia deixar de ver que as unicas aceitaveis para os alliados, a sua retirada do poder, o não eram para elle, suppunham que o fim real a que se mandára aquelle vapor era o reconhecer a posição da esquadra e a sua força, talvez para aventurar novo combate. Seria coroar os mais ardentes votos dos nossos bravos marinheiros, como são contestes todas as cartas da esquadra.

De Bella-Vista escrevem a *Tribuna* de Montevidéo em data de 24 de novembro:

« O presidente da republica com o seu exercito está acampado a cinco leguas desta cidade, no passo de Espindola, rio de Santa Luzia, e, segundo uma carta do general Gelly, que acabo de receber, somente amanhãa ou depois marchará dalli na direcção de Rincon de Ceballos.

« O exercito brasileiro principiara amanhãa a transpor o mesmo passo de Espindola. Do general Flôres ouço dizer que tomou na direcção de Yaguareté—Corá. »

Parte da imprensa de Montevidéo vio um perigo para a população na existencia de muitos doentes de bexigas no hospital brasileiro.

O *Pueblo* fez ver que aquelle hospital ficava retirado da cidade e que não era excessivo o numero dos doentes.

Sem embargo o governo poz de observação os vapores *Isabel* e *Galgo* ultimamente alli chegados com tropa nossa, e mandou transportar, diz o *Siglo*, para a ilha da libertad uns 300 doentes de variola negra que havia a bordo.

O *Gerente*, sahido do Rio-Grande no dia 4, só trouxe folhas desta cidade até 2, e de Santa Catharina até 6 do corrente.

As noticias são de pouco interesse.

Até ao dia 30 do passado não tinha sido installada, por falta de numero legal, a assembléa legislativa da provincia de S. Pedro do Sul.

Ja' se achava na capital da mesma provincia o novo chefe de policia, Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira.

Por acto da presidencia foi mandado organisar na cidade de S. Gabriel um deposito das praças dos diversos corpos do exercito que alli se acharem, e outro na capital para os officiaes e praças nella existentes.

Da fronteira escrevem ao *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre:

« No nosso exercito de S. Borja nada occorrêra digno de menção.

« O Sr. general barão de Porto-Alegre proseguia no infatigavel empenho de abreviar a reorganisação daquelle exercito.

« S. Exc. tencionara' refundir os corpos que se acham reduzidos, e as companhias e esquadrões avulsos, dando-lhes organisações mais conveniente, e poupando aos cofres essas dezenas de contos que despendem com uma officialidade superflua.

« Recebemos os boletins que hoje publicamos e as ordens do dia até o n. 33 de 4 do corrente, que estamparemos depois.

« Reinava muita cordialidade no exercito, e todos mostram-se satisfeitos com o general em chefe. »

Em Santa Catharina procedeu-se no dia 12 do passado a eleição da nova assembléa provincial, e venceu a chapa liberal.

A 26 seguio para Montevidéo, em tres vapores, a brigada organisada na provincia em força de 1,200 praças.

Vapor Norte-Americano *H. S. Hagar* que entrou ante-hontem de New-York por Pernambuco, esta' fretado pelo governo, e consta-nos que sahe terça-feira com cerca de 1,000 praças.

Vai navegar sob o pavilhão nacional e ser considerado embarcação de guerra.

Por decretos de 6 do corrente:

Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz os capitães José Angelo de Moraes Rego, José Antonio Garcez Palha e João Antonio da Silva;

Foi apresentado o padre André Cursino de Araujo Pereira na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição de Cruangy, da diocese e provincia de Pernambuco.

Foi nomeado para occupar o mesmo cargo José de Araujo Costa.

O Sr. ministro da guerra recebeu as seguintes communicações da presidencia de Matto-Grosso:

« A' 1ª directoria geral.—N. 127.—Illm. e Exm. Sr. — Em additamento ao meu officio n. 125 de 21 do corrente, tenho a honra de participar a V. Exc. que hontem chegou, de regresso a esta capital a segunda partida de bombeiros que mandei a Corumbá, e da qual trato no final daquelle meu officio.

« Foi encarregado desta difficil e perigosa diligencia Francisco Paes Rodrigues Pinheiro, ex praça do exercito, que, conseguindo chegar até um pouco abaixo da povoação de Corumbá, dá daquelle lugar as noticias constantes da parte junta (cópia A), que lhe foram ministradas pelo Brasileiro Fortunato José Machado, que desde o começo da invasão se acha prisioneiro na dita povoação (cópia B.).

« Tanto a Francisco Paes como aos individuos que o acompanharam na diligencia pretendo mandar dar, pelo arriscado serviço que prestaram, uma boa gratificação.

« Deos guarde a V. Exc. — Palacio do governo de Matto-Grosso em Cuyabá 26 de outubro de 1865.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Antonio Saraiva, ministro e secretario de estado interino dos negocios da guerra. — O vice-presidente, *Augusto Leverger*.

« *Cópia A.* —Cuiabá, 25 de outubro de 1865.— Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento da ordem … recebi de V. Exc. … e hoje cheguei de …

« Minha viagem … ções que tenho a d… guinte:

« A 27 de set… quei-me com os … mes João de S… gas e o guarda … dade em um escaler … rios Cuiabá, S. Lourenço … guay, dito … acima até … cheguei a 9 do … de alguma pessoa brasileira, que … informações … encontrado a … pedi que …

… ella informou-me ahi existir), que, …ando na casa, só chegou ao lugar por mim …cionado no dia seguinte e forneceu me as …ões por escripto do cidadão Fortunato José …o, que lá existe em poder dos inimigos, as … original encontrará V. Exc. junto a es… dito Leandro foram-me entregues duas … sendo uma do Braga, Portuguez, dirigida a' …ilia nesta capital, e outra do mesmo Fortu… seu parente João Baptista Monteiro. Neste d… regressei pelo mesmo caminho até o corri… nado Matta-Cachorro, pelo qual entrei p… …tar-me do inimigo, que, acima deste co… volta de rio, sua sentinella avançada, po… terra, me havia observado no dia anteri… este corixo não sendo possivel continuar … viagem por ter elle sua cabeceira em direc… posta, e pelo campo não haver agua para na… occultei a pequena embarcação a' pouca dis… da fazenda do Ypiranga, e segui por terra co… meus tres companheiros. Quando rodei, o ini… achava-se sem actividade, e com o vapor *Anhambaky*, no porto do fazendeiro José Dias de Bar… E no meu regresso o inimigo havia tomado po… ção em uma ilha acima da bahia do Chané.

Aquelle vapor atracado a' margem esquerda d… rio, pela parte inferior da ilha, uma sentinella abaixo daquelle, na margem opposta, e outra na ponta da ilha, dominando dous canaes. Motivo este, pelo que deliberei desviar-me pelo supradito corixo, depois de envidar meus esforços para illudir a vigilancia do inimigo, sem compromisso. No meu trajecto nenhum ponto encontrei occupado pelo inimigo além dos dous acima indicados.

« A navegação dos rios Cuiabá, S. Lourenço e Paraguay para vapores de pouco calado está franca pela abundancia d'agua que ainda se conserva nelles. São estas as occurrencias maiores que por este venho relatar a V. Exc.. a quem Deos guarde. Illm. e Exm. Sr. chefe de esquadra graduado Augusto Leverger, digno presidente da provincia.— *Francisco Paes Rodrigues Pinheiro.*—Conforme.— *Joaquim Felicissimo de Almeida Louzada.*

« *Copia B.* — No recinto da povoação existem 400 praças e destas 112 no hospital enfermas. No engenho Pirapotangas 30, fazendo assucar e rapaduras. Em Albuquerque 6, Matto Grande 10, Coimbra 1, na estrada de Bolivia 12, estacionadas no lugar denominado Pedra-Branca da Bahia de Vamengos. Seis peças de campanha, unicas, acham-se por detraz da casa de João Sabino de Mello, em cuja mora o chefe. O vapor *Anhambahy* tem a seu bordo e no cume do amolar 38 praças com ordem para logo que aviste qualquer força, quér pelo rio, quér por terra, fugirem a reunir com a força d'aqui e seguirem para Coimbra, onde pretendem fazer-se fortes. Depois de amanhãa segue para Assumpção o vapor *Salto do Guahyra* por ordem do Lopez, ficando aqui o *Rio Apa* que conduz gado de Taquary para este ponto.

A descripção da estrada de Bolivia vai na carta do Braga dirigida a' sua esposa D. Rita etc. (*).

« Tendo hontem chegado o *Semanario* da Assumpção, trouxe-nos a noticia de que os 10,000 homens paraguayos que haviam partido para Uruguay foram batidos e destruidos pelas forças de Flores e David Canavarro. Louvado seja Deos, temos sido fornecidos de mantimentos pelos estrangeiros o que está a esperar. Ao mais tudo refiro-me ao que ja' fiz ver em dous officios, sendo que as trincheiras acham se aperfeiçoadas e augmentadas por ter fechado o circulo ao lado interno da rua de Lamare.

« E' o que tenho a informar ao Sr. Francisco Paes, e que aqui me acha esperando a toda hora ser lanceado, como promettem-me por não querer seguir a opinião de varios que, sem um pouco de pudor, exercem o caracter mais infame possivel. — Conforme. — *Joaquim Felicissimo de Almeida Louzada* ».

— 12 —

Por de… corrente foi nomeado addido de 1ª … imperial em Montevidéo o Sr. Carlos Hopley Taylor.

Por decretos de 18 de novembro e 7 de dezembro corrente:

Concedeu-se a demissão que pedio:

O bacharel Aurelio Ferreira Espinheira, do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Pão de Assucar e Mata-Grande, na provincia das Alagoas.

Foram removidos a seu pedido:

O juiz municipal e de orphãos José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, do termo de Itaguahy na provincia do Rio de Janeiro, para o de Acaracú na do Ceará.

Concedeu-se as honras de dezembargador ao juiz de direito, auditor de guerra da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Ignacio Joaquim de Paiva Freire de Andrade, como remuneração de serviços prestados.

Foi designado o batalhão n. 23 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, para a elle ser aggregado o major commandante da 8ª companhia do batalhão n. 24 da mesma guarda, José Gomes da Silva.

Foram nomeados:

O bacharel José Pacheco Pereira, para juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Pão de Assucar e Mata Grande, na provincia das Alagôas.

O capitão Gervasio de Brito Pessoa para o major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Piracuruca, Batalha e Pedro II da provincia do Piauhy.

Simplicio José de Araujo Martins, para major commandante da 8ª secção de batalhão de reserva da guarda nacional da provincia do Maranhão

Foi aceita a desistencia que fez Joaquim da Natividade Reis Caco da serventia vitalicia do officio de escrivão primitivo do jury, e execuções criminaes do termo do Penedo, na provincia das Alagôas.

Na augusta presença de S. M. o Imperador e de SS. AA. os Srs. conde d'Eu e duque de Saxe experimentou-se hontem na fortaleza de S. João uma nova machina de guerra denominada espingarda revolver, que dá cem tiros por minuto.

Acompanharam a S. M. e AA. os seus semanarios, os Srs. generaes Caxias, Cabral, Parker e Co… to e coroneis Jardim e Raposo.

Effectuou-se hontem no arsenal de marinha para os vapores *Lamego* e *Powerful* o embarque dos batalhões ns. 53 e 54 de voluntarios da Bahia e de pequenos contingentes e algumas praças avulsas … outros batalhões, ao todo 1,080 praças, que vão … o nosso exercito no sul.

… embarque S. M. o Imperador, … rios, e os Srs. ministro da guer… Camamú, Caxias, Cabral, …

… da tarde foi conferido por … lentes desta escola o grão d… as physicas e mathematicas … João Maximiano Antunes Gu… provincia do Pará; Martinho … da do Ceará; José de … de Pernambuco; Hermilio … Alves, da da Bahia; João de … idem; João Pedro de A… iro; Luiz José da Silva … Carvalho Junior, idem; … da de Minas-Geraes …

— 14 —

Por aviso de 29 de novembro foi declarado que o lente ou professor que renunciar o tempo de licença que entrar pelas férias, deve perceber a sua gratificação desde a data da renuncia, e o que estiver fóra do exercicio effectivo sem licença, mas por motivo de molestia participada, deve percebe-la desde o dia em que der parte de prompto para o serviço.

Por decreto de … do … foi dissolvido o esquadrão avulso da guarda nacional, organisado na cidade de Aréas, provincia da Parahyba.

Por decreto de 29 do mesmo mez foi marcado o ordenado annual de 100$ ao carcereiro da cadeia da villa do Pilar, na provincia da Parahyba.

Foi aceita pelo governo a demissão pedida pelo Sr. conselheiro C. B. Ottoni, do lugar de director da estrada de ferro de D. Pedro II. Foi nomeado para substitui-lo, por decreto de 13 do corrente, o Sr. Bento José Ribeiro Sobragy.

Em attenção aos serviços prestados pelo Sr. conselheiro Ottoni e o Sr. capitão Vleminex, S. M. o Imperador houve por bem agraciar o primeiro com a dignitaria do Cruzeiro e o segundo com o officialato da Rosa.

… hontem conferido o grão de bacharel em mathematicas e sciencias physicas ao Sr. engenheiro Venceslão Cabral de Mello.

…ultados da experiencia a que se procedeu hontem com esta arma, em presença de S. M. o Imperador e AA., não corresponderam ao que fazia esperar o seu inventor o Sr. coronel Lount, dos Estados-Unidos. S. S. não conseguio disparar 25 … sem interrupção, nem foram estes dirigidos ao … que se havia preparado a 303 braças de distancia, o qual ficou intacto. Esperava-se que esta … de guerra dispararia 100 tiros por minuto … a distancia de 400 braças.

— 15 —

… officiaes a quem, por aviso desta … dezembro de 1865, se manda abonar … diarios, nos termos do decreto n. … e imperial resolução de 26 de … deste anno.

…onel effectivo Francisco Xavier Torres.

Tenente-coronel reformado José Joaquim de …

Majores reformados Francisco de Paula Pereira Andrade e João … Guedes Portilho.

Capitães reformados … Antonio Moreira e Carlos da Costa …

… tenente reformado Luiz … José dos Reis Al…

Alferes reformado Candiano Jo… Ferreira.

Foi concedida ao barão de Suruhy, … de 2… despacho do conselho supremo … a partir de 29 do mez findo no posto … de ex… com o respectivo sol… no exercicio de membro do con… militar.

— 16 —

Por decreto de 13 do … das:

A Antonio Joaquim … lho Liberato … de um mez … respondente … posta, em … da extincta … do Ceará.

A José A… lhe falta pa… prisão com… tade do ter… termo da … S. Paulo.

Foi con… em 3 ann… nos de pr… da cidade…

Por de… corrente…

O 1° c… Felippe … Maranh…

O aju… Antonio…

Prud… pector…

Joao… de Po…

O 2… Antou… da m…

O … para…

O … Ferr…

O … Gui…

O … Joa… do…

… pensavam para o acces… feres ou segundos tene… não hajam completado a… ser promovidos officiaes qu… ções pelo serem promovi… que exigindo a legislação … preenchidas, ou teriam acce… ridos, havendo outros mais … subalternos a promoção se… … tomada sobre consult… … do conselho de … moções se deve segu… … lei n. 585 de 6 de … mento de 31 de marc… cio, e no art. 6° da le… que considera os offi… … da classe.

S. M. o Imperador, … das secções reu… de justiça do conselho … e devem ser imposta… … para a evasão d… colta, houve, por sua … corrente, mandar d… … não fôr acom… … o acto crim… … que a promove… … mezes de … a evasão … dos mod… … nellas … vas

…ração da com que se acha na Europa para … saude.

… de um mez concedida em ordem do dia … capitão do 1° regimento de cavallaria … de Mello Sampaio foi com o vencimento simples.

…licença.—Desistindo o Sr. alferes … infantaria Luiz Borges Monteiro, … se acha nesta côrte, por motivo … de reunir-se ao corpo a que … Sr. ministro e manda elogiar …

… aos corpos abaixo mencionados … de voluntarios da …

… S. Paulo. … d'onde veio … hyba. …

… diploma de 29 … serviço para estudar.—Ao Sr. alferes … batalhão de infantaria João Barbosa Cordeiro Feitosa, para estudar o curso de sua arma … escola militar, depois de finda a guerra actual, … vez que sejam satisfeitas as condições dos … 146, 150 e 151 do regulamento de 28 de abril … 863.

…signações de reformas.—A do Sr. cirurgião … brigada do corpo de saude Dr. Thomaz … de Almeida é no posto de cirurgião-mór de … tenente-coronel graduado, vencendo o sol… rurgião-mór do brigada, na conformidade … 1° de dezembro de 1841 e 14 de julho … -Patente de 30 de setembro ultimo.

… cirurgião do mesmo corpo Dr. Ro… Pereira Guimarães é no mesmo … treze vigesimas quintas partes do … tabella do 1° de dezembro de … lho de 1855.—Patente de 15 …

… dito corpo, Dr. Trajano … posto. vencendo onze … respectivo soldo pela … de outubro ul… … Ignacio …

— 20 —

Por decretos de 13, 14 e 15 do corrente foram removidos a seu pedido:

O desembargador Henrique Jorge Rabello da relação do Maranhão para a da Bahia;

O desembargador Antonio de Barros e Vasconcellos da relação de Pernambuco para a do Maranhão;

O desembargador Francisco Vieira da Costa da relação do Maranhão para a de Pernambuco;

O juiz municipal Felippe Baltro de Castro do termo de Jacobina, para os reunidos de Belmonte e Cannavieiras, todos na provincia da Bahia.

Foram reintegrados:

Antonio Diniz de Siqueira e Mello no exercicio do posto de coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Larangeiras e Santo Amaro da provincia de Sergipe, do qual havia sido dispensado por decreto de 11 de fevereiro ultimo;

Ignacio de Mello Pereira Bôto no exercicio do …o de coronel commandante superior da guarda …al dos municipios da Villa Nova da provin… …rgipe, do qual havia sido dispensado por … 12 de abril ultimo.

…feridos:

… Pires Ferreira, tenente-coronel … batalhão n. 34 da guarda nacional … provincia do Maranhão, como aggregado … o batalhão n. 41 … mesma guarda nacional;

João José d'Oliveira Leite, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Conde, da provincia da Bahia, como aggregado para o estado-maior da guarda nacional dos municipios de Santa Luzia e Espirito Santo da provincia de Sergipe.

Foram nomeados:

O bacharel Julio Augusto da Silva juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Valença e Jequeriçá, na provincia da Bahia;

O bacharel José Ricardo Gomes de Carvalho juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira, na provincia de Pernambuco;

O bacharel Egydio Francisco das Chagas juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Vigia e Cintra, na provincia do Pará.

Foi designado:

O capitão Miguel Bernardo Quinteiro, para exercer o lugar de major do 2.° batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Foram commutadas:

Ao réo escravo Joaquim, a pena de morte que lhe foi imposta pelo jury do termo de Patos, da provincia da Parahyba, na de prisão perpetua com trabalhos;

Ao réo escravo Adão, a pena de morte que lhe foi imposta pelo jury do termo de Pindamonhangaba, da provincia de S. Paulo, na de galés perpetuas, que sera cumprida na ilha de Fernando de Noronha;

Ao réo escravo Adão, a pena de morte que lhe foi imposta pelo jury do termo de Queluz, na provincia de Minas-Geraes, na de galés perpetuas, que sera cumprida na ilha de Fernando de Noro-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Thomaz Nabuco de Araujo.

Por decretos de 18 do … passado … geral da … corrente foram nomeados para o … côrte :

Director geral … Plinio de Lopes Anjo.

Contador … Joaquim Fagundes …

Thesoureiro, João … Cordeiro Mendes, Manoel …

1.os officiaes, … Vianna, Joaquim Cordeiro Mendes, Joaquim … Chrysostomo de Mello, Frandes, José … Barros e José Tertuliano Monteiro …

2.os officiaes : Feliciano José Neves Gonzaga, … José Antunes Guimarães, Joaquim Pinheiro Vianna de Lima, João Antonio Martins de Mello, Antonio Maria Calvet, José Ricardo de Andrade.

3.os officiaes : José Joaquim Alves Vianna, José Joaquim Soares, João Francisco da Silva Brum, João Antonio Vianna, Manoel Antonio Mafra, Augusto Cesar da Camara, Euzebio Pereira de Oliveira, José Antonio Freitas Amaral, João José Coutinho Junior, e José Maria Mafra Junior.

Por portaria de 18 do corrente mez foram nomeados praticantes :

Manoel Odorico Mendes, André Virgilio Pereira de Albuquerque, Francisco de Negreiros Sayão Lobato Junior, Francisco Rendão de Souza Frazão, José de Barros Pimentel, João Affonso de Moraes Pereira Torres, Agostinho José Leal, José Maria Ferreira de Andrade, João Pereira de Souza, Cassiano de Arruda Camara, Jeronymo Pereira de Castro, Benjamim Franklim de Arruda Camara, Manoel Innocencio de Castro Vianna, Manoel Antonio Vieira, Pedro Thomaz Corrêa, Antonio Manoel Dias, Francisco Manoel de Salles Assis, Januario Pereira de Souza, Carlos Adolpho de Aguillar Pantoja, Luiz Antonio da Silva Nazareth.

Porteiro : Joaquim Manoel da Silva Castro.

Por decretos da mesma data foram demittidos : José Antonio de Figueiredo, do lugar de thesoureiro da mesma administração; Julio Augusto Cesar de Figueiredo, do lugar de fiel; Manoel José de Souza Leite, do lugar de 2.º official.

Por portarias de 18 do mesmo mez foram demittidos os praticantes Joaquim Antonio Pinheiro, Joaquim José Pereira da Silva, José Francisco da Costa Miranda e os escripturarios Anacleto Marcos de Oliveira, José Alveres de Almeida, José Fernandes da Silva, Elias Francisco Coelho, Cypriano Antonio Mafra, José Gonçalves Bandeira, Candido Egydio de Alvarenga e José Antonio Barreto.

Por decreto de 15 do corrente foi concedida … conselheiro chefe de esquadra Joaquim Rav… de Lamare, exoneração do lugar de mem… tivo do conselho naval, como pedira.

Por outro decreto da mesma data … o piloto Faustino Martins Bast… nente da armada.

Relação dos officiaes a quem por a… ta se manda abonar uma etapa de 1$000 … nos termos do decreto n. 1,254 de 3 de julho e imperial resolução de 26 de outubro do corrente anno.

Coronel reformado, José da Silveira Sampaio.

Tenente-coronel reformado, Joaquim de Souza Meirelles.

Majores effectivos, Francisco Edwiges de Souza Mascarenhas e José Ribeiro dos Santos Monteiro.

Major reformado, Virgilio Fogaça da Silva.

Tenente reformado, Antonio Salustiano de Castro.

Acaba de entrar do Rio da Prata o paquete francez *Carmel* com datas de Buenos-Ayres até 14 e Montevidéo 15.

A peça mais importante que nos traz é a famosa nota de Lopez, de cuja existencia tinhamos noticia, e sobre cujo conteúdo tantas conjecturas se faziam. Como se verá da sua integra adiante publicada, não é mais do que um acervo de insolencias dirigidas aos alliados, a cujos actos o tyranno do Paraguay procura estultamente dar as cores que convêm aos seus proprios. O general Mitre fez-lhe a honra de uma resposta, que tambem publicamos.

O exercito alliado avançava sempre. O argentino ficava perto de Bella-Vista, o oriental approximava-se da Tranqueira do Loreto e o brasileiro chegara ao Empedrado, umas 8 leguas apenas da cidade de Corrientes. Alli se encorporariam a este ultimo os consideraveis reforsos enviados pelo Parana e os que tinham marchado da fronteira do Rio Grande do Sul e ja ficavam sobre o rio Santa Luzia.

Por vezes tinham partidas paraguayas passado … repassado o rio Paraná acima do Passo da P… penetrando em territorio correntino, mas … do-se sem …

… tomar logo conhecimento della, reduzirei minha tarefa de a analysar ás mais simples proporções.

Não só todo o imperio, todo o continente da America do Sul, mas … Europa sabem o motivo … nações … vam em alliança á guerra ao Paraguay.

Sem razão alguma, ou com pretextos realmente extravagantes, foram brutalmente acommettidas pelo presidente do Paraguay, duas dellas : o imperio e a confederação viram seus territorios invadidos, sua população trucidada, suas riquezas reduzida a escombros, e a terceira, a republica Oriental, uma sorte talvez peior estava reservada, porque ia ser victima da mais feroz anarchia.

O que as forças de Lopez praticaram em Matto-Grosso, depois de accommetter a traição as fortalezas e os navios de guerra, é horroroso de contar-se : a devastação, o incendio, o roubo em massa, a carnificina de homens inermes, a violação das mães em presença do estupro das filhas, tudo isso está comprovado, é notorio aqui e além.

Em Corrientes, e na provincia do Rio Grande, á entrada dos exercitos paraguayos a população torturada sob todas as fórmas lançou um brado angustioso, ca… mundo.

Isto fez Lo… que suas trop… nhos e ha bem …

No remanso … seu gabi… reclinado, acaso em estofado so… licioso havana, Lopez deu pessoa… ribia as instrucções para o saqueio que suas tropas occupassem ; calculou por horas, que repartia entre seus bata…

Ao exercito que por outro lado invad… tes não lhe deu sem duvida grandes … res, mas acompanhou-o de 300 carret… e excedente do roubo, depois de sac… seus soldados, famintos e maltrap… remettido a elle Lopez. Os vexa… cabio tambem sobre familias cor… ram ao Paraguay como captiv… chefes que o combatiam.

O homem que tal fez, o lo… nora alcunhado—presidente… aquelle que reunio suas h… as atirar sobre povos … lhagem e a devasta… insolencia de ex… guerra !…

Mas é um … sarcasmo … Haveri… fos…

… não dos suc… veniencias, e é necessa… rie de factos eloquentes e notorio… ficar as falsas apreciações que os despotas … ram com tanta facilidade e viram fructificar.

Com tudo isso, Lopez não póde, a menos achar-se mentecapto, suppôr que sua nota ao … ral Mitre tenha o minimo effeito no sentido de … tralisar a opinião que prevalece hoje a seu peito, isto é, a de que é um doudo perverso.

Ha mais de um anno que por todos … possiveis de communicação, desde os … jornaes até ás *reservadissimas* dos agent… ticos, a Europa recebe noticias concordes do que é Lopez, do que são as suas trop… gem da guerra, suas tendencias e a for… é realisada ; como o nescio governa… guay póde imaginar que seu cavil… mudar a crença universal, e aos … faze-lo passar por um inimig… mo leal, tão austero em se… lantropico em seus sent…

Lopez zomba ? Não …

Se a nota do Lo… illudir a opinião … é o que só o…

Consign… circular…

Al… ca…

… que não occorreu, até agora, … meo para outro terreno a … leitores.

— Eis agora as noticias da guerra … póde chamar-se o que por em …

Alcançam a 8 do corrente as … rientes.

Os paraguayos parecem querer repassar o rio Paraná o que durante dous … Santa Luzia — passar e … forças … contino, que empregam taes …

No dia 3 deste mez, … Patria, appareceu na margem esquerda do Paraná uma *partida* que teve um ligeiro … com a guarda correntina, deixando em … prisioneiro.

No dia seguinte já não era uma … sim uma força que uns calculam em …, outros em 500, e alguns em 800 homens.

Acreditou-se então que Lopez … passar de novo para o territorio corre… alguma força consideravel, e a cidade de Co… alarmou-se suppondo-se ameaçada de um … de mão.

O … em direcção á … a, para observar … que tinha disponi… muita, estando … das eleições.

… no mato que … aná, de modo que … ero e ainda menos …

… cidade de Corrientes … bordo do *Falcão*, uni… lhado dos sete ou oito com tropa no ultimo …

… ão e da esquadra levan… lade, e como ao mesmo … ça paraguaya tornou a re… fiança se restabeleceu com… tou ao *statu quo*.

… a manobra, Lopez não tem … ao contrario, conserva-as … o Passo da Patria, … seu lado …

… yos que tem vindo de … lastimoso o estado … o diariamente de 50 …

… o, desasseio e varias … contagiosas, como … dizimar as tropas … m os alliados.

… sação penetrou nessas … acto de soldados de… migraram para Corr… o e que agora se rep…

… da força paraguaya … os desertores, que … do Paraná.

… vê assim des… eu pretendido … pressa em …

… e passar com a esquadra, em vez de ficar lá … hoje.

Póde haver razão nisto, mas eu entendo que a presença do general em chefe á frente do exercito, ou, o que é identico, do almirante á frente da esquadra, não é só necessaria na occasião do combate, mas antes, muito antes, e mesmo em organisação o que ha em Corrientes é mais serio e consequente do que póde … o Sr. vice-almirante em Buenos-Ayres.

Devo fazer aqui uma declaração. Nenhum principio de prevenção alimento contra nosso bravo vice-almirante ; antes dedico a seu caracter franco muita sympathia, muito applauso a seu patriotismo, muita admiração á sua bravura, porém é idéa minha que S. Exc. devia estar já na esquadra e eu costumo sustentar minhas idéas contra os proprios amigos.

— Como parece-me que nos movimentos da guerra nada ha mais a dizer, a menos de repetir o que outras vezes ponderei, vou tratar de outros assumptos, alguns dos quaes tem precisamente com a guerra grande connexão, e nem os mais lhe são completamente extranhos.

Creio não ser mais necessario fallar do exercito entre-riano : elle definitivamente deixou de existir, dissolvendo-se pela segunda vez quasi da mesma fórma que acontecêra em Basualdo. Nem póde tomar-se a ordem do general Mitre, que appareceu depois para o licenceamento dessas tropas senão como meio de disfarçar seu máo effeito politico e de evitar a punição de milhares de desertores, punição, de resto, impossivel nos momentos actuaes.

Sendo conveniente que não fique a minima duvida sobre a segunda dissolução das forças entre-rianas, transcreverei aqui a ordem do dia que a respeito deu o general Urquiza. Ei-la :

Exercito entre-riano.—Ordem do dia.—Toledo, novembro 19 de 1865.

« S. Exc. o Sr. presidente da republica, general em chefe do exercito, tem disposto que sejam licenciadas algumas forças das que compõem o exercito nacional. A retirada do inimigo a seu territorio, desoccupando completamente o nosso, que … calcavam, os triumphos alcançados contra elle e o immenso poder reunido que garante a vindicação da honra nacional, concorrem para aquella medida.

« Eu deploro deixar de marchar pessoalmente nos momentos actuaes com o exercito, porém isso não quer dizer que a provincia de Entre-Rios deixará de cumprir com o seu dever, contribuindo com quanto puder para o triumpho definitivo da causa nacional.

« A sua honra e fama, a minha e a vossa estão seriamente compromettidas. Retiramo-nos para … assegurar a ordem e moralidade da provincia … forças estão promptas a accudir.

« Todo aquelle que commetter alguma desordem … a contra-marcha será punido com toda a severidade da ordenação, e os que se affastarem d… leiras serão tratados como desertores.—Justo J. Urquiza. »

Como se vê, nem se quer trata essa ordem … dia de occultar o estado de anarchia que ex… ao menos ameaça a provincia de Entre-Rios … pretexto que se invoca para justificar o … mento das tropas é realmente pueril ; o … retirou-se a seu territorio, logo não é … la …

Compare-se até no titulo essa modesta … dia» com a «proclamação» que o general … deu depois de Basualdo (na qual promettia … sar um exercito ainda maior do que havia … e chegar *tempo* de combater junto aos al…, reconhecer-se-ha que desta vez ao menos … desenganou-se que nada mais póde e va…

Se assim é—*requiescat in pacem*— … gem entre-riana, e talvez toda e … lhagem na republica Argentina.

— Infelizmente não é só Entre … não estarem as provi… da cor… das de verdadeiro esp… nalida… da menos de enthusi… actual ; … tras varias dissolve… tinam-se os co… ungentes que … para o exerci… como aliás justifica… ora.

Da segunda até … ctos igualmente … es acabam …

Na cidade … batalhão … rosario … aquartella… — General Paz,—e … appareceu … um official e … numero de praç… das foram … das familias … a pena de …

… La Rioja … vez parece … officiaes dão … chefes prin… Aguero e … e outros.

Sempre acreditei e … faltaria a coragem para pôr na rua um … como o governo nacional, que não … antes muito bem a Buenos-Ayres e … fica, ficando aqui. Não pensei, todavia, que a … viesse tão cêdo; e porque a campanha … adherir a ella e é sustentada pela *Nacion* (… do governo) póde dar-se por vencida a … autonomista, mão grado os esforços que a … o jornal aqui de maior circulação) … empregar, e com ella o *Nacional*, folha … com talento e certo vigor de idéas.

— Mencionando … dos jornaes, cabe aqui dizer que … *Argentina* tem ultimamente arvorado c… franqueza a bandeira de ser a todos … e muito natural a alliança da Republica … Brasil.

Esta linguagem … deixar de ser attribuida a inspiração do governo argentino, é muito significativa hoje que as … de Entre-Rios atacam grosseiramente ao Imperio.

Não tardará, todavia, que outras folhas argentinas, e tambem … hostilisem mais ou menos desfarçadamente a alliança, e algumas já lhe dão beliscões.

Felizmente a … causa acaba por triumphar, e a *Nacion* … *de seus escriptores*, coadjuvada se … por algumas pennas brasileiras em … especial, ou de outra fórma, creio que ficará … lugar.

— Volt… negocios do interior, fallarei de uma inva… bolivianos na provincia argentina de Jujuy.

A pri… considerou-se cousa de importancia e ligada … do Paraguay ; não passou, porém, … partida de 20 homens, que veio ao povo d… para ver se capturava alguns profugos p… Bolivia que alli se tinham refugiado, e… o general Ballivian, filho do ex-presidente … republica, que ha annos falleceu no … aneiro, e é um dos cabeças da actual rev… boliviana. Achando alguma resistencia … dades locaes, a partida teve que retirar … tando tres ou quatro pessoas, que levava pr…

… que ha e que não passa de uma irregulari… proceder de uma pequena força poli…

… acabar com os negocios internos desta re… direi que as aggressões dos indigenas repe… por diversos lados, e com uma ousadia que … a população aterrada.

…r-se-hia um plano combinado entre os selva… para dividir a attenção ; e aproveitando a …encia das forças militares, devastar as diversas …vincias argentinas.

Ha invasões em que os indios teem apparecido em forças muito crescidas, conseguindo arrebatar de …0 a 40 cabeças de gado.

Entretanto não constam providencias sérias do governo, e os fazendeiros visinhos da *Pampa* (sertão) vivem na situação a mais angustiosa.

Difficil e complexa é pois a situação deste paiz, e confrange o animo pensar que homens, aliás sinceramente patriotas entendam que o levam por bom caminho de ordem e progresso, levantando questão que moral e materialmente enfraquecem a administração publica ! Dizem elles que correm em prol dos grandes principios republicanos.

E' possivel, mas tambem os meninos correm atraz de lindas borboletas, por sobre principios em que acabam por abysmar-se ! .....

— O dia 2 de dezembro não passou aqui desapercebido para os Brasileiros. Além de que os navios da armada imperial, embandeirados em arco, fizeram as salvas do costume, o Sr. conselheiro Octaviano reunio uma pequena *patria brasileira* na sua residencia, isto é, convidou para um jantar a todos os Brasileiros de distincção que aqui se acham, e tambem o ministro de negocios estrangeiros da Republica, honrando assim a terra que nos da hospedagem.

Tomarei do *Nacional* a descripção dessa festa eminentemente brasileira.

Disse elle :

Banquete diplomatico.

« Ao banquete foram sómente convidades cidadãos Brasileiros, exceptuado o Sr. ministro de relações exteriores da Republica, ao qual se deu lugar de honra (a cabeceira a direita da esposa do Sr. enviado brasileiro.)

« Assistiram as duas legações imperiaes, o vice almirante Tamandaré com seu estado maior em grande uniforme, o consul-geral do Imperio, os commandantes de navios de guerra imperiaes que se acham no porto, e muitos outros cidadãos Brasileiros de posição notavel.

« O banquete foi servido com gosto e profusão, e principiando as 6 1/2 da tarde, findou perto das 9 horas da noute.

« Tendo o conselheiro Octaviano patenteado o motivo que os reunia naquelle instante, qual era o de saudar em seu anniversario natalicio o magnanimo e virtuoso Imperador do Brasil, seguiram se diversos *toasts*.

« Entre elles citaremos o do ministro Dr. Elisalde.

« … fazendo allusão ás palavras do presidente dos Estados Unidos quando ha pouco recebeu o enviado do Imperio, o Dr. Elisalde disse que o Brasil, … suas instituições monarchicas, inspirava pela … liberal e democratica dellas, pelo estado de … em que se achava e pelo caracter de seu … ta confiança aos paizes republicanos mais … seus dogmas, que estes desejavam … questões desta parte da America … um lugar honroso. A Republica Argentina comprazia-se, pois, em ter sido a primeira em fazer ao Brasil esta justiça ; e sendo que as qualidades pessoas do Imperador eram uma garantia de firmeza e lealdade na alliança do Imperio com outros povos americanos, brindava com … satisfação naquelle momento pela vida e prosperidade do monarcha Brasileiro.

« A esta saúde respondeu o conselheiro Octaviano agradecendo as cortezes expressões do ministro argentino. S. Exc. manifestou que a alliança não era mais do que um facto natural entre dous povos grandes, generosos, e que, tendo por dogmas a justiça e a liberdade, tinham abandonado rancorosas prevenções para se unirem, e agora sellar no campo de batalha contra um inimigo commum, a sua confraternidade presente e futura. Sendo que a illustração do actual governo da Republica tinha facilitado e com a lealdade e nobreza de seu proceder, consagrava mais cada dia a alliança dos dous paizes, brindava pela prosperidade do governo argentino, saudando-o na distincta pessoa do Sr. ministro Elisalde.

O Sr. Tamandaré fez uma saúde ao general Flores, e a felicidade da Republica Oriental, nobre alliada esta, e aquelle amigo sincero do Imperio.—Na luta a que foram provocadas pelo despotá do Paraguay as tres nações visinhas, ellas marcham agora unidas para remir o povo paraguayo, ao mesmo tempo que desforçam a propria honra offendida.

« Houve ainda outras saúdes, notando-se a do Sr. Candido Gomes, que com palavras sentidas recordou o que soffrem alguns Brasileiros distinctos, verdadeiros captivos do tyranno paraguayo, pelo qual mereciam não ser em nenhuma occasião solemne deslembrados por seus compatriotas. Brindou, pois, para que remidos pelas bayonetas do exercito e os canhões da esquadra fossem aquelles cidadãos brevemente devolvidos a liberdade e ao solo da patria.

« O conselheiro Octaviano encerrou as saúdes com a que é do costume ao Imperador e sua augusta familia.

« A' noute, concorrendo as familias dos cavalheiros que tinham assistido ao banquete e outras de nossa mais elevada sociedade, teve lugar o *soirée*, que durou até uma hora avançada.

« Uma banda de musica da corveta *Nitheroy* tocou durante o jantar, segundo as referencias dos *toasts*, os hymnos brasileiros, argentino e oriental, e durante a noute peças e colhidas de operas modernas.

« E' por demais dizer que o conselheiro Octaviano e sua distincta esposa fizeram com muita amabilidade as honras de sua casa tanto no jantar como no *soirée*. »

— Hoje (13) anniversario natalicio do Sr. visconde de Tamandaré o mesmo Sr. conselheiro Octaviano lhe dá um jantar, para o qual, além dos … officiaes de marinha e de terra e outros Brasileiros que aqui residem, consta que são convidadas as familias do Sr. ministro Leal, a Sra. baroneza de Tramandaby, prima do Sr. Tamandaré, e talvez umas mais.

Este jantar é muito *opportuno*.

No momento do abrir-se as operações activas … e o Paraguay, e cuja principal … do Brasil terá o Sr. vice-almirante … ar o perfeito accordo e amizade … elle o ministro plenipotenciario …

Pelo correio de terra recebemos … mais modernas do Chile.

…tinuava o bloqueio dos portos … blica por parte da esquadra hespanhola … negocios por parte dos Chilenos.

…rrespondencia dirigida pelo seu … Pareja havia sido interceptada … official chileno, mas parece …

… não adiantou muito a causa de seu paiz. Não consta que se fizessem descobertas.

Uma carta da provincia argentina de Medoza do dia 30 dá a noticia de que os Chilenos tinham tomado a força de armas a fragata hespanhol *Resolution*. Noticia de tanto volume carece de confirmação, o que não quer dizer que algum pequeno feito de armas não possam os Chilenos realisar contra a pequena e disseminada frota hespanhola.

— 14 de Dezembro. —

(Ultima hora.)

Acaba de chegar de Corrientes um dos vapores *argentinos*, que, subsidiados pelo Imperio, estão nessa carreira.. Traz noticias daquella cidade que adiantam dous dias ás que tinhamos, mas não ha novidade de importancia.

Retiraram-se os Paraguayos que tinham passado á margem esquerda da Paraná, mas é certo que tornarão até lá chegarem as forças alliadas.

Mas não tardará que o ultimo aconteça. … marechal Osorio escreve que já deheu a agua … Parana, sem duvida por ir marchando pel… gem desse rio, até cortar em linha recta a … da Patria, deixando Corrientes a esquerd…

O exercito não vai bem de mantimen… transportes vai muito mal, porém assim … como dizer-se costuma, arrestando-se … da Patria, onde desancará.

A nossa esquadra estava quieta no … Corrientes, pois o estado do rio era tal, q… descer nem subir podiam as menores canho… sem muito cuidado.

A *Araguary* continuava terrivelmente enca… mas faziam-se esforços para a tirar.

Havia no porto de Corrientes mais de sessenta … hiates e escunas com generos de commercio levados desta cidade, o que será um consolo para os nossos soldados e officiaes ter o que comprar, embora caro, depois de atravessar um deserto.

Além dessas pequenas embarcações de vela, cada dia augmenta o numero de vapores argentinos no Parana, tratando algumas emprezas de explorar a navegação do Paraguay até Matto-Grosso, e em condições taes que vão excluir toda navegação brasileira. Porque não se forma alguma empreza analoga da parte dos brasileiros ? Longa e descabida seria a resposta, mas o tempo se encarregará de a dar.

— Do exercito que commanda o general Flores sabe-se que estava ha tres dias de marcha de Tranqueira de Loreto, e que, tendo licenciado grande parte da cavallaria oriental, leva apenas 600 homens dessa arma e uns 4,000 de infantaria com 10 peças de artilharia.

Presume-se que elle será apoiado por alguma columna enviada de S. Borja pelo barão de Porto-Alegre, mas nada se sabe aqui deste segundo exercito brasileiro, senão que seu general em chefe havia subido embarcado até aquella villa.

— Eis agora algumas noticias, que acabam de chegar do Chile, pelo correio de terra, e estam-se espalhando em boletins.

Os Chilenos tomaram a canhoneira hespanhola *Covadonga* armada a corveta, e não a fragata *Resolution*, como se tinha dito antes.

A corveta chilena *Esmeralda* approximou-se da *Covadonga* com bandeira ingleza, e quando se achou muito perto atirou-lhe uma *banda*, que deixou o navio hespanhol em termo de ir a pique; quiz elle fugir, mas preferio render-se, de modo que ficou toda sua guarnição prisioneira de guerra.

Este feito de armas teve lugar no dia 26 de novembro, e é assim referido pela *Patria* de Valparaiso, o que importa dizer que a versão é essencialmente *Chilena*.

Diz ella :

« O *Valparaiso* trouxe ante-hontem a noticia de ter encontrado nas aguas do norte a corveta da Republica *Esmeralda*.

« Tendo ido a bordo do vapor um official chileno, este soube alli pelos passageiros que a *Covadonga* tinha sahido de Coquimbo para o sul.

« Ante-hontem pela manhã ouviram-se distinctamente muitos tiros de peça para o lado do norte, e suppoz-se que tinha havido um encontro entre os dous navios.

« O publico não se enganava. Uma parte telegraphica da Calera ao commandante-geral das armas de Valparaiso communicou hontem á noute a noticia de que a *Covadonga* tinha sido aprezada pela *Esmeralda* ao norte de Papudo, e de que seus officiaes e tripolação estavam prisioneiros de guerra, e nessa qualidade iam logo marchar para Valparaiso.

« Mas tarde recebeu-se aqui por um expresso a parte official.

« Resulta desse documento que o navio hespanhol arribou a bandeira, depois de um combate de meia hora, que deu em resultado dous inimigos mortos 14 feridos entre estes um official ; e 6 officiaes e 115 homens de guarnição prisioneiros.

« A *Covadonga* ficou crivada de ballas, e era mister tocar activamente as bombas para que não fosse a pique.

« A *Esmeralda* recebeu no casco uma bala de 68 que felizmente nenhum estrago causou.

« Uma multidão de pessoas, entre ellas os habitantes de Papudo, assistiram desde uma eminencia ao bello espectaculo deste primeiro ensaio da nossa marinha.

« Todos a uma voz dizem que o comportamento da *Esmeralda* foi admiravel !

« Honra a nossos marinheiros ! Viva o commandante Williams »

— O mesmo correio terrestre do Chile trouxe uma noticia, que é muito mais prejudicial á Hespanha do que a precedente : é a da queda do governo do general Pezet e o triumpho completo e definitivo da revolução.

O novo governo peruano está em declarada alliança com o Chile na guerra a Hespanha.

Desta forma a contenda chileno-hespanhola vai tomar proporções muito grandes, e quem sabe se motivar alguma colisão europea-americana ? Quem sabe ?

— E' hoje esperada neste porto a canhoneira franceza *Decidee*, que, como deve recordar-se, subio ha tempo até Humaytá, e pretendia mesmo ir até á Assumpção. Vindo a seu bordo o Sr. Vernouillet, até ha pouco encarregado da legação franceza aqui e muito relacionado com os Srs. Leal e Octaviano, esperam-se receber por elle algumas noticias sobre o coronel Carneiro de Campos e mais Brasileiros detidos no Paraguay.

A bordo da *Decidée* vem alguns passageiros, entre elles … encarregado do consulado brasileiro no Paraguay, … que é tambem consul da Hespanha, creio eu.

— Fechando ao … momento esta carta, é duvidoso que ella …, pela difficuldade de embarcar no alcance … passageiro. Uma borrasca de leste … do porto um pélago encapellado.

Quartel general em … de novembro de 1865.—A S. Exc. … da republica argentina brigadeiro-general D. Bartholomeu Mitre, general em chefe … alliado da mesma republica, da do Uruguay e do Imperio do Brasil.—Como general em chefe … exercitos alliados em guerra com esta republica, tenho a honra de dirigir a V. Exc. a presente.

Na imperiosa necessidade … que algumas vezes acham-se os povos e … de dirimir entre si pelas armas as q… que affectam seus vitaes interesses, a guerra … entre esta republica e os Estados cujos … V. Exc. commanda em chefe.

Em taes casos é de uso … pratica entre nações civilisadas attenuar … guerra por meio de leis apropriadas … os actos de crueldade e barbarismo, que … a humanidade estigmatisam com … indelevel os chefes que o ordenam, … protegem ou toleram, e eu assim o tinha … V. Exc. e de seus alliados.

Compenetrado disto, e … consciencia de taes deveres, um de meus … cuidados foi ordenar a observancia de … ração com que os prisioneiros … seja fossem tratados e mantidos … suas graduações, e de facto tem des… commodidades possiveis, e até a liberd… com sua posição e conducta.

O governo da republica … a mais lata e ampla protecção, … cidadãos argentinos, brasileiros e orientaes … achavam em seu territorio, em que … guerra tenham collocado sob o poder …, mas tem estendido esta protecção … prisioneiros de guerra.

… disciplina das … paraguayos … brasileiras … a republica tem sido … protegi…

… V. Exc. … inicia… exces… de re… Buenos-Ayres … a ordem de prisão e … cidadão José Rufo Caminos, … geral da republica … do governo de V. Exc. e seu filho D. Felix, que tiveram que acolher-se á bandeira

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

amiga de S. M. Britannica : o sequestro e confiscação dos fundos publicos e particulares daquelles cidadãos, quer em poder delles mesmos, ou nos depositos dos bancos; a prisão do cidadão Cypriano Agala, mero conductor de officios ; o arrancamento violento das armas nacionaes do consulado da republica, para serem arrastadas pela rua ; o publico fuzilamento da effigie do presidente da republica, e o acto seguinte de atirar essa effigie e o escudo nacional ao rio Paraná, que se praticou em publica espectação no porto da cidade do Rosario; e assassinato atroz commettido pelo general Caceres no povo de Saladas com o sub-tenente cidadão D. Marcellino Agala, que cahindo ferido em seu poder não se prestou a levar sua espada contra [illegible] companheiros, e o barbaro tratamento com [illegible] mesmo general ultimou os dias do tambem [illegible]feres cidadão Faustino Ferreira, em Bella [illegible] barbara crueldade com que tem sido pas[illegible] faca os feridos do combate de Yatay, e o [illegible] desertor paraguayo João Gonzalez com [illegible] positiva commissão de me assassinar, [illegible] sido bastantes para fazer-me mudar na [illegible]solução de não acompanhar a V. Exc. em [illegible] barbaros e atrozes, nem jamais pensei [illegible] ainda encontrar-se novos meios de [illegible] para enriquecer as atrocidades e infamias, [illegible]or tanto tempo tem flagellado e deshonrado [illegible]te o mundo as perpetuas guerras intestinas [illegible]o da Prata.

[illegible]z no entanto esperar que na primeira guerra [illegible]acional como esta, V. Exc. saberia fazer en[illegible] a seus subordinados que um prisioneiro de [illegible] não deixa de ser um cidadão da sua patria, [illegible]io, e que, rendido, deixa' de ser inimigo : [illegible]ez que não soube fazer respeitar de outra [illegible]os direitos da guerra, e que os prisioneiros [illegible] pelo menos respeitados em sua triste con[illegible] seus direitos como taes, como o são am[illegible] nesta republica os prisioneiros do exer[illegible]lo.

[illegible] com a mais profunda pena que tenho de [illegible] a estas esperanças, perante a denuncia [illegible] mais illegaes, como atrozes e infames, [illegible]ommettem com os Paraguayos que tiveram [illegible] sorte de cahir prisioneiros em poder do [illegible] alliado.

[illegible] os prisioneiros feitos em varios recontros [illegible] forças como notavelmente os de Yatay e [illegible]dos na Uruguayana, V. Exc. obrigou-os a [illegible] armas contra seu paiz, augmentando por [illegible] com suas pessoas o quadro do seu exer[illegible]ndo-os traidores para os privar de seus [illegible] de cidadãos, e tirar-lhes a mais remota [illegible]a de tornar ao seio de sua patria e sua [illegible] quer por um cambio de prisioneiros, quer [illegible] ajuste ; e aquelles que tem querido re[illegible] destruir sua patria com seus braços tem [illegible]nediata e cruelmente sacrificados.

[illegible] compartilharam de tão iniqua sorte tem [illegible]ara os objectos não menos deshumanos e [illegible]tes, pois na sua mór parte tem sido levados [illegible] á escravidão do Brasil, e os que [illegible]a sua cutis menos se prestavam a serem [illegible] foram enviados ao Estado Oriental e as [illegible] argentinas de mimo, como entes curio[illegible]tos a servidão.

[illegible]prezo não só das leis da guerra, senão [illegible]dade, esta coacção tão barbara como [illegible] e colloca os prisioneiros paraguayos [illegible]rte e a traição entre a morte e a escra[illegible] primeiro exemplo que conheço na his[illegible]as guerras, e é a V. Exc., ao Imperador do Brasil e ao actual mandatario da Republica Oriental, seus alliados, que cabe a deshonra de produzir e executar taes horrores.

O governo paraguayo por nenhum de seus actos, quer antes quer depois da guerra, tem provocado tanta atrocidade. Os cidadãos argentinos, brasileiros e orientaes tem tido toda a liberdade para se retirarem com seus teres e fortuna da republica e do territorio argentino occupado por seus exercitos, ou de ficar nelles conforme lhes conviesse.

Meu governo respeitava assim as estipulações ajustadas nos pactos internacionaes para o caso da guerra, sem ter em conta que esses pactos tinham expirado, considerando sómente seus principios como de interesse permanente, de humanidade e de honra nacional. Jamais olvidou tambem o decoro de sua propria dignidade, a consideração que deve a todo o governo, e ao chefe do Estado, ainda que em guerra actual, para tolerar insultos ao emblema da patria, aos alliados, o espingardeamento de V. Exc. ou o de seus alliados em effigie, e muito menos poderia acompanha-lo como meio de guerra no emprego de algum transfuga argentino, oriental ou brasileiro para assassina-los em seus acampamentos. A opinião publica e a historia hão de julgar severamente taes actos.

As potencias alliadas não trazem, pois, uma guerra como determinam os usos e leis das nações civilisadas, mas uma guerra de exterminio e horrores, autorisando e valendo-se dos meios atrozes que ficam denunciados, e que a consciencia publica assignalara como infames em todos os tempos.

Trazida a guerra por V. Exc. e seus alliados no terreno em que apparece, em uso de meus direitos e da obrigação que tenho no commando supremo dos exercitos da republica, farei da minha parte que V. Exc. cesse nesses actos, que minha propria dignidade não me permitte deixar continuar, e para tal fim convido a V. Exc. em nome da humanidade e do decôro dos mesmos alliados a abandonar esse caracter de barbaria na guerra, a pôr os prisioneiros de guerra paraguayos no gozo de seus direitos de prisioneiros, quer estejam em armas escravisados no Brasil, ou reduzidos a' servidão nas Republicas Argentina e Oriental, a não proseguir em nenhum acto de atrocidade, prevenindo a V. Exc. que sua falta de resposta, a continuação dos prisioneiros em serviço das armas contra a sua patria, disseminados no exercito alliado ou em corpos especiaes, a apparição da bandeira paraguaya nas fileiras que commanda, ou uma nova atrocidade com os prisioneiros, hão de dispensar de toda consideração e contemplações que até aqui tenha sabido ter, e embora com repugnancia, os cidadãos argentinos, brasileiros e orientaes quer sejam, ou não prisioneiros de guerra no territorio da republica, ou no que suas armas chegarem a occupar responderão com suas pessoas, vidas e propriedades a' mais rigorosa represalia.

Esperando a resposta de V. Exc. no peremptorio prazo de 30 dias, em que sera' entregue no Passo da Patria.

Deus guarde a V. Exc. muitos annos.—*Francisco L. Lopez.*

— O presidente da Republica Argentina e general em chefe dos exercitos alliados.—Quartel-general em frente de Bella Vista, 25 de novembro de 1865.—Ao Exm. Sr. presidente da Republica do Paraguay marechal D. Francisco Lopez.—Tenho recebido a nota, que como ao general em chefe dos exercitos alliados me dirige V. Exc. desde o seu quartel-general em Humaitá, datada de 20 do corrente, na qual, depois de se referir a factos que suppõe em desaccordo com as leis da guerra, perpetrados pelos exercitos alliados contra os prisioneiros paraguayos no combate de Yatay, e rendição da Uruguayana, assim como a outros que V. Exc. aponta, convida-me a' observancia daquellas leis, significando-me sua resolução de usar de represalia no caso contrario.

Inteirado da precitada nota de V. Exc., é de meu dever manifestar-lhe, em resposta, que todos os factos que V. Exc. aponta nella, como graves encargos contra os sentimentos de humanidade e dignidade propria, da parte dos exercitos alliados contra os Paraguayos em armas que cahiram rendidos ao esforço de suas armas, são, uns totalmente falsos e outros desfigurados, talvez devido tudo a apaixonadas e suppostas informações transmittidas a V. Exc.; e sensivel se torna que um momento de reflexão não patenteasse a seu animo as falsidades dessas informações.

Collocados o governo da minha patria, assim como os do imperio do Brasil e Republica Oriental no imperioso dever de sahir á defeza da sua honra, da sua dignidade e da integridade de seu territorio, aleivosamente atacados por V. Exc. de uma maneira insolita entre paizes civilisados ; assaltadas em plena paz suas fortificações de terra, e os navios da sua armada, sem prévia declaração de guerra, o que da' o caracter de pirataria a taes aggressões, e tendo que occorrer para salvar da morte e da depredação mais barbara as vidas e propriedades de seus nacionaes respectivos, tanto nas provincias imperiaes de Matto-Grosso e Rio Grande, como nesta argentina de Corrientes, tem procurado fazer semelhante defeza com estricta sujeição as prescripções do direito nos casos de guerra internacional.

E assim tem-o feito, não só por dever e por honra, mas tambem porque, tendo encarado com indignação e repugnancia as violencias e crimes de toda a especie commettidos pelas forças de V. Exc. nos povos e mais pontos dos territorios brasileiro e argentino, que tiveram a desgraça de occupar, ainda que tenha sido momentaneamente, não podiam incorrer no mesmo delicto que exprobravam nem podiam nem deviam apresentar ao mundo civilisado e christão outro exemplo do que aquelle que estão acostumados a dar com seus exercitos, que tinham e têm a nobre missão de desforçar a honra nacional, e não a de saquear povos indefesos e propriedades particulares, como têm feito as forças de V. Exc. desde que por ambas as margens do Uruguay passaram terra argentina e brasileira até as povoações de Uruguayana e Passo dos Livres, onde chegaram, deixando todas essas povoações e suas campinas completamente arrasadas, sendo sido grande parte do roubo transportado a disposição de V. Exc. no Paraguay; e por sua ordem, segundo consta do livro copiador das communicações que dirigia a V. Exc. o commandante Estigarribia, chefe dessas forças paraguayas, cujo livro original existe em poder do Exm. governo do Brasil ; emquanto o exercito que V. Exc. lançou sobre a provincia de Corrientes, e que chegou até o Passo de Santa Luzia, tem commettido factos ainda mais atrozes, arrebatando violentamente todos os gados de milhares de estabelecimentos de campo, incendiando as habitações e deixando sem tecto nem abrigo milhares de familias na extensa campanha que tem devastado, levando sua deshumanidade, ou melhor a de V. Exc., cuja ordem invocou-se para tal fim, até a barbaria de arrancar das suas casas e levar prisioneiras ao Paraguay as innocentes esposas e tenros filhos dos chefes valentes e patriotas pertencentes ao exercito argentino, tinham permanecido em pontos occupados pelas forças de V. Exc., julgando-o capaz de observar essas mesmas prescripções que hoje invoca a favor dos Paraguayos prisioneiros, tendo direito a duvidar da sinceridade dellas em quem as tem desconhecido, como V. Exc. o fez, até com as mulheres e crianças.

Todos estes factos, que são de publica e evidente notoriedade, hão de constituir uma eterna ignominia para quem os tem ordenado, autorisado ou consentido, e conseguintemente tera' sempre V. Exc. que responder não só perante os povos alliados que lhe fazem hoje a guerra, mas perante o mundo todo, que tem sido unanime no brado da execração contra elle.

Terminados os combates pelo triumpho das armas alliadas, os feridos e prisioneiros que salvaram do conflicto tem sido os primeiros recebidos e tratados nos hospitaes do exercito, de par com os mesmos feridos pertencentes ao exercito alliado ; e poderia ainda dizer que tem sido mais favorecidos sua assistencia, pela compaixão e sympathia que naturalmente inspiravam tanto pelo estado de nudez e desamparo do que as encontravam, quanto por não ver nelles mais do que as victimas de um governante mal aconselhado que os lançava á morte em uma guerra tão sem motivo como injusta, provocada por uma vontade caprichosa e arbitraria.

Assim é que, longe de obrigar os prisioneiros a entrar violentamente para as fileiras dos exercitos alliados, ou de trata-los com rigor, tem sido todos elles tratados, não só com humanidade, mas com benevolencia, tendo sido muitos postos em liberdade, outros trasladados em numero consideravel as povoações, e uma parte destinada a serviços passivos nos exercitos alliados, especialmente aos hospitaes que seus mesmos companheiros tem-se curado. E' certo que muitos delles tem tido ingresso nas fileiras dos exercitos alliados, porém foi por vontade propria, e por te-lo solicitado, graça que não lhes podia ser negada quando seus compatriotas, os Paraguayos emigrados no territorio das nações alliadas, tinham pedido espontaneamente armar-se naquella qualidade, e se lhes tinha reconhecido esse direito.

São estes os principaes encargos que contém a nota de V. Exc. O exposto basta não só para os desvanecer, mas para fazer cahir sobre quem corresponde a immensa responsabilidade dos factos de barbarismo que por desgraça têm occorrido na presente guerra. Poderia faze-lo do mesmo modo quanto aos factos isolados de que V. Exc. se occupa, porém é tão notoria a falsidade de uns e a inexactidão de outros que seria escusado entrar a refuta-los, sobretudo achando-nos em guerra aberta, e devendo as armas decidir a questão. V. Exc. deve bem comprehender que não é esta a opportunidade das recriminações, e que não poderia deixar de entrar nesse terreno se devesse contestar os outros cargos de V. Exc. Accrescentarei, para terminar, que não alcanço a entender como pôde V. Exc. ter dado cabimento á especie do desertor paraguayo João Gonzalez, se é que tal desertor tem existido, sendo sensivel que por honra mesmo do posto em que V. Exc. tem-se collocado nessa republica, tenha deixado consignado em uma nota séria, e sob sua assignatura, o temor do punhal dirigido traiçoeiramente pela mão de um general argentino. Declaro a V. Exc. que não o creio capaz de attentar por semelhante modo contra minha vida, nem contra a de nenhum dos outros generaes dos exercitos alliados, porque, acostumado sempre a fazer esta honra aos chefes inimigos contra quem tenho combatido, sou forçado a faze-la tambem a V. Exc.

Em consequencia do que tenho expendido, e em prevenção dos desaforos a que V. Exc. possa lançar-se e que me faz presentir o espirito da sua nota á que respondo, declaro a V. Exc. formalmente, o quanto isto me corresponde, como general em chefe dos exercitos alliados, que a salvaguarda da vida dos Argentinos, Brasileiros e Orientaes, de que V. Exc. tenha podido apossar-se pela casualidade ou a traição, e não em luta aberta e leal, em que V. Exc. não teve ainda a fortuna de aprisionar um só soldado, e das propriedades d'aquelles mesmos, que estão ao seu alcance, que de qualquer acto que V. Exc., ou as autoridades as suas ordens, possam commetter com violação dos principios reconhecidos, que são leis para os povos civilisados, além das satisfações e reparações a que em opportunidade houvesse lugar, V. Exc. sera' o responsavel pessoalmente com sujeição a's mesmas leis que invoca e estabelece. Se, não obstante isto, V. Exc. empregasse meios como os regulares admittidos na guerra ; V. Exc. se tera' deliberadamente collocado fóra do amparo e da pratica da lei das nações, e dado autorisação aos poderes alliados para procederem conforme V. Exc. mesmo insinúa, pois ficara' patente o deliberado proposito de tornar mais crueis os males da guerra' que as nações alliadas tem procurado minorar no que era possivel, em cuja resolução perseveram e hão de perseverar, sendo seu animo firme e tranquillo não deixar as armas da mão até alcançarem plena e completissima reparação de seus aggravos, confiando sua vindicação, depois da vontade de Deus, ao poder de suas armas, e não a vinganças ignobeis e covardes, exercidas contra homens inermes e indefesos, mulheres e innocentes crianças.

Tal é a unica resposta que posso offerecer a V. Exc., isto sem prejuizo das resoluções que a' vista das notas de V. Exc. tomarem os governos da triplice alliança, a quem nesta mesma data dou conhecimento della, assim como da presente resposta.

Deus guarde a V. Exc.—*Bartolomé Mitre*

— 21 —

Ante-hontem, pelas 8 horas da noite, cahio um [illegible]tação do telegrapho electrico no morro da [illegible] A faisca desceu pelo ferro do antigo telegr[illegible] aereo, cortou o fio do telegrapho electrico, fez um rombo no forro da casa, estragou uma pilha galv[illegible] e matou instantaneamente Antonio, criado do Sr. Bernardo dos Santos Coimbra, chefe daquella esta[illegible] Antonio foi fulminado na occasião em que entre[illegible] a senhora do chefe uma toalha para enxugar a s[illegible] filhinha de 3 annos de idade que acabava de lavar. Nenhuma outra pessoa da casa soffreu o menor incommodo.

— 22 —

Relação dos officiaes reformados a quem por aviso desta data (29 de dezembro de 1865) se manda abonar a etape de 1$000 diarios, nos termos do decreto n. 1254 de 8 de julho e imperial resolução de 26 de outubro deste anno.

Coroneis : José Joaquim da Silva Santiago. José Joaquim Machado de Oliveira e Theodoro de Macedo Sodré.

Majores : Bernardo José Teixeira Ruas e Francisco Eusebio Soares.

Tenente : Manoel Ferreira Nobre.

Cirurgião-tenente : Custodio Fernandes Genipapeiro.

Alferes : Feliciano Candido Rodrigues Joaquim Timotheo Romeiro, Manoel de Campos Penteado e Thomé de Alvarenga.

A corveta *Bahiana* segue amanhã para o Rio da Prata a incorporar-se á nossa esquadra em operações alli.

— 23 —

Rio Paraná, 8 de dezembro.

O alvoroço nacional que cada vez vai crescendo mais no espirito dos Brasileiros para manter a dignidade e a honra do pavilhão que é a gloria do abençoado torrão da America, é o poderoso incentivo dos prodigios nos soffrimentos a que é sujeita a expedição que tem de ir ao Paraguay. A resignação, e o prazer anima a todos. Sem querer dar-lhe uma minuciosa descripção da viagem da brigada bahiana que partio dessa côrte no dia 6 de outubro, e que depois de ter ido ao Salto teve de acampar em Higueritas (Nova Palmeira) a margem esquerda do Uruguay, defronte da embocadura do Parana, começarei por dar-lhe uma rapida noticia da viagem desde aquelle porto até o lugar em que nos achamos.

Em razão da victoria de Uruguayana, S. Exc. o Sr. visconde de Tamandaré determinára que aquella brigada, reunidos os batalhões 14 (da Cachoeira) e o 38 (do Piauhy) acampasse por alguns dias em Iguerita, onde os viriam receber os vapores que conduziriam novas forças para formar uma esquadrilha que seria a primeira a occupar Corrientes e d'ahi marchar para a cruzada de civilisação no Paraguay. Com effeito ao amanhecer do dia 18 de novembro cortava as aguas em direcção àquelle destino a esquadrilha nesta ordem.

1.° Vapor encouraçado *Tamandaré*, commandante Mariz Barros.

2.° *Imperador*, commandante Maciel, conduzindo os batalhões 38, e ala esquerda da policia de Pernambuco.

3.° *Imperatriz*, commandante Candido L. Moutinho, conduzindo o estado maior da brigada, e o batalhão 37 sob o commando do Sr. tenente coronel Domingos José Freire de Carvalho.

5.° *Leopoldina*, commandante Rodrigues Pinto, conduzindo os batalhões 41 e 14, e a reboque o pontão. Aquelle com munições.

4.° *Princeza*, conduzindo o batalhão 40 e a companhia de zuavos.

Subia o numero de soldados e officiaes a 3,000. Todas essas forças vinham sob o commando do Sr. coronel Dr. Everisto Ladislão e Silva, que partira da Bahia commandando a brigada, dirigindo a guarda nacional bahiana a um fim tão nobre e grandioso. Reinava a maior ordem na esquadrilha sob a direcção do vapor *Tamandaré*, que vinha na vanguarda.

A 21 tivemos de fundear na cidade do Paraná, outr'ora capital da Confederação Argentina, onde nos demoramos até o dia 27 para fornecer a esquadrilha de carvão de pedra; pois ha naquelle porto um deposito desse genero pertencente ao governo brasileiro.

Não me demorarei a dar-lhe noticia dessa cidade da provincia de Entre-Rios, porque é necessario concentrar minha attenção e a dos leitores nos factos que a angustia e estreiteza do tempo em que devo escrever esta carta me obriga a resumir muito. Desejavamos chegar cedo.

Infelizmente para o ardor e o enthusiasmo que animava toda a expedição, encalharam no dia 29 na altura da cidade da Paz, os vapores *Imperador* e *Leopoldina*, com o pontão que vinha a reboque. O *Princeza*, tentando desencalhar o *Leopoldina*, encalhou no dia 30. Na noite do dia 29 começou o vapor *Imperatriz* suas tentativas para desencalhar o *Imperador*, as quaes foram coroadas de feliz resultado conseguindo ser desencalhado o vapor no dia 4, graças a pertinacia e esforços do habil commante do *Imperatriz*, e do immediato do *Tamandaré*. Esses dous cavalheiros, combinando os esforços e regularisando o trabalho, prestaram um grande serviço á expedição. Continuavamos porém retidos hi.

O dia 2 de dezembro, este dia tão grato a todos os Brasileiros, esta aurora cheia de encantos, cujo formoso rosicler pretendiamos saudar em Corrientes com uma parada de toda a divisão em marcha, raiou para nós neste estado de aborrimento que produz a sorte de navios encalhados. Que contrariedade !

Ao amanhecer do dia o vapor *Tamandaré* saudava o arrebol de anniversario do monarcha brasileiro. Esse estampido estrondoso no meio daquelle rio deserto era uma homenagem que se achava em harmonia com a brilhante pagina que a victoria de Riachuelo escreveu naquellas aguas. Era a homenagem do exercito e da armada ao heroico vencedor de Uruguayana, ao rei cidadão, ao imperador do Brasil. Era uma hosana sublime.

No vapor *Imperatriz*, onde, como já dissemos, achava-se o estado-maior, houve uma manifestação mais solemne e mais animada, posto que todos os vapores tivessem tomado parte no festim, embandeirando-se e dando mostras de regosijo.

No vapor *Imperatriz* foi armada na tolda a mesa onde com as iguarias que a occasião podia permittir, serviram-se diversos vinhos e o indispensavel champagne. A' hora apropriada tomou lugar á mesa toda a officialidade em uniforme, reinando a maior alegria e o enthusiasmo o mais expansivo. Foram levantados diversos brindes e enthusiasticamente correspondidos.

Veio felizmente para bordo do *Imperatriz* a musica do batalhão 14, que o Sr. tenente-coronel Pinto para esse fim cedera, tocando variadissimas peças até a uma hora da noite, em frente do retrato de S. M. Imperial, entre as quaes o dobrado da entrada em Paysandú, havendo em um intervallo um improviso do Dr. Luiz Alves, estrondosamente applaudido. O navio foi illuminado com lanternas, produzindo uma vista magnifica, no meio daquellas solidões, onde a luz brilhante da lua porfiava com o clarão das lanternas na superficie das aguas. Assim tivemos um bello festejo.

— Não tendo podido desencalhar-se nem o *Leopoldina* nem o *Princeza* até o dia de hoje, vamos passar a tropa para o *Falcão* que hoje voltou de Corrientes, e para algumas escunas, afim de patrimos quanto antes ; pois aquella cidade deve estar guarnecida contra os Paraguayos, que talvez não demorem uma nova invasão, que a meu ver planejam desde que mandaram o tal supposto *parlamentario*, para mim espião paraguayo. Adeus, pois. De lá mandarei noticias nossas. A meu ver o Brasil deve empenhar todas as forças para concluir esta guerra durante este verão. Sua dignidade e seu dever o exigem além de outras razões.

Da ordem do dia n. 489 expedida pela repartição do ajudante-general em 20 do corrente, extrahimos o seguinte :

S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra determina que na organisação dos corpos de caçadores a cavallo, creados pelo decreto n. 3,555 de 9 do corrente mez, publicado na precedente ordem do dia desta secretaria de estado se observem as seguintes insrucções.

1.° Organisar-se-hão cinco corpos de caçadores a cavallo, segundo o plano annexo ao decreto n. 3555 de 9 de dezembro de 1865, sob a numeração de 1 a 5.

2.° O corpo de caçadores a cavallo n. 1 terá oito companhias, e sera' organisado na provincia de Matto-Grosso, com os officiaes e praças do corpo de cavallaria da mesma provincia, e das companhias tambem de cavallaria das provincias de S. Paulo, Minas-Geraes e Goyaz.

Os corpos de caçadores a cavallo de ns. 4 e 5 terão seis companhias e serão organisados na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, com o pessoal dos actuaes 4° e 5° regimentos de cavallaria, que lhes servirão de casco.

3.° Os de mais corpos terão apenas quatro companhias, sendo um com o n. 2, organisado na provincia de Goyaz, e outro com o n. 3 na provincia do Parana', com o pessoal da companhia de cavallaria da mesma provincia.

Gabinete do ministro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 10 de dezembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Os officiaes, quer da guarda nacional, de voluntarios, ou de linha, que por essa cidade transitarem não poderão ser desviados do seu destino, e ahi ficar sob pretexto algum, salvo motivo de molestia ; o que communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução ; devendo os que ahi existirem seguir logo seu destino, como por mais de uma vez se tem recommendado.

Deos guarde a V. Exc.—*Angelo Muniz da Silva Ferraz.*—Sr. presidente da provincia de...

Chegaram-nos hontem as mãos folhas do Rio-Grande até 5 do corrente, adiantando um dia as que tinhamos. Nem naquella cidade nem na de Porto-Alegre, donde havia datas até ao 1° deste mez, tinha occorrido cousa notavel.

A commissão nomeada ultimamente pelo ministerio da guerra para tratar de varios assumptos relativos a administração, legislação, instrucção, processo e penalidade militar, celebrou hontem, as 10 horas da manhã sua primeira sessão em uma das salas do conselho supremo militar, sob a presidencia de S. A. o Sr. conde d'Eu. Estiveram presentes todos os membros, a excepção do Sr. marquez de Caxias, que por doente pedira governo dispensa.

— 24 —

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte *José S. Bonem.*

Trouxe datas de Buenos-Ayres até 15 e de Montevidéo até 16 do corrente.

Uma correspondencia datada de 9 noticiava que os paraguayos, que em numero de 800 homens, com 4 peças de artilharia, haviam transposto o passo da Patria, afim de roubar animaes, no dia 3, foram forçados a voltar para o solo paraguayo, com perda consideravel de mortos e prisioneiros. Devia-se este successo ás forças do general Caceres.

Por estas mesmas forças tinham sido aprisionados cinco individuos, que se diziam transfugas dos paraguayos.

O general Mitre estava com cerca de 40,000 homens a 10 leguas distante da capital da provincia, e dizia-se que acamparia a uma legua arredado da cidade, para onde se puzera em marcha a 9 ; permanecendo ahi o tempo sufficiente para pagar ao exercito.

O general Flores, com todo o resto das forças, ja' se achava acampado na costa do Parana', fronteira do Paraguay.

Era notavel a descida das aguas do Parana. Davam apenas passagem a navios de regular calado.

O *Siglo* transcreve de outro jornal algumas noticias contradictorias ás que ultimamente foram publicadas ácerca do Paraguay.

Negam essas noticias que houvesse agitações em Assumpção ; desmentem que estivesse preso o irmão de Lopez e asseguram que Berges nunca tambem o estivera ; dizem que este ultimo, restabelecido de uma enfermidade, voltara de novo a dirigir a pasta das relações exteriores.

Asseguram mais que Humaitá está perfeitamente no caso de resistir, e bem assim as tropas de Lopez, e accrescentam que se fallava entre os paraguayos em um ataque por agua de combinação com as forças de terra.

Esperava-se em Montevidéo o coronel Bustamante, que se retirara do exercito.

Foi nomeado commandante do brigue-escuna *Tonelero* o 1° tenente Jacintho Fortunato de Mendonça Paes Leme.

Por portaria de 22 de dezembro foram nomeados Francisco Luiz da Costa para escripturario da administração do correio de Minas, e Antonio Estanislão de Carvalho, para o de ajudante do correio de Tacaratú, na provincia de Pernambuco.

No arsenal de marinha verificou-se ante-hontem, pelas 3 horas da tarde, o embarque de 644 praças para bordo do vapor *Brasil* com destino ao Rio da Prata.

Das mãos de S. M. o Imperador recebeu o commandante desse corpo, que vai engrossar as fileiras do nosso exercito em campanha, a respectiva bandeira.

Achavam-se presentes ao embarque, além de S. M., os Srs. conde d'Eu e duque de Saxe.

Ha datas do Ouro Preto que alcançam a 19 do corrente.

Na vespera desse dia chegara áquella capital o Sr. Dr. Saldanha Marinho, presidente da provincia, que no dia seguinte tomára posse, prestando juramento ante a assembléa provincial. Assistiram a esse acto todos os altos funccionarios da provincia.

Durante toda a viagem, e depois de chegar a capital, o Sr. Dr. Saldanha Marinho fôra extremamente obsequiado. O Sr. desembargador Cerqueira Leite, seu antecessor, acompanhado de grande numero de cidadãos importantes, viera ao encontro de S. Exc. e offerecera-lhe um lauto banquete em palacio, ao qual foram presentes muitos deputados da assembléa provincial e os chefes das diversas repartições publicas.

Foi este o itinerario da viagem de S. Exc. :

Partindo desta côrte no dia 8, pernoitou em Petropolis, donde seguio no dia 8 para Juiz de Fóra. Neste ponto permaneceu dous dias visitando as estações publicas e os trabalhos e officinas da estrada União e Industria. A convite do Rvd. Sr. conego Roussin assistio S. Exc. aos exames e distribuição de premios aos alumnos do collegio, dirigido por esse senhor. Respondendo a uma saudação affectuosa que lhe foi dirigida, o Dr. Saldanha Marinho fez uma curta allocução imprecando a união de todos os mineiros, para o fim de elevarem a sua bella provincia ao auge da prosperidade e da grandeza a que tem direito pelo genio dos seus habitantes e pelos grandes recursos que encerra. S. Exc. dispensou todas as honras officiaes que lhe preparavam, tendo sido visitado pelos mais notaveis cidadãos do lugar, e de todos recebendo lisongeiro acolhimento.

A 13 seguio para Barbacena onde se hospedou em casa do seu amigo o Sr. deputado Lima Duarte. Durante o trajecto para esse ponto, bem como depois de chegar, recebeu S. Exc. as mais delicadas provas de apreço. Nessa cidade foi S. Exc. honrado com a visita do eminente prelado mineiro acompanhado da sua comitiva bem como pelo Sr. barão de Prados, presidente da camara temporaria e outros distinctos cidadãos do lugar.

De Barbacena a Ouro Preto gastou S. Exc. quatro dias de viagem, hospedando-se nas casas dos Srs. major Candido Saraiva, Domiciano José de Andrade e José da Costa Carvalho.

S. Exc. entrou na cidade de Ouro Preto, cercado de um grande acompanhamento de cidadãos que, apezar do máo tempo, quizeram obsequia-lo por essa fórma ; durante a tarde foi S. Exc. cumprimentado em palacio por todos os deputados, funccionarios e cidadãos distinctos de Ouro preto, assistindo á noite a um espectaculo dramatico que se effectuou no theatro desta capital.

S. Exc. mostrou-se penhorado por tantas provas de affeição e estima que lhe foram manifestadas.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor francez *Extremadure*, chegado sabbado do Rio de Janeiro e Bahia, recebemos jornaes do primeiro até 24 e segunda até 28 do passado.

Sob as rubrica *Interior* vai por extenso o que de mais importante ha, além do que apenas encontramos mais o seguinte :

S. Paulo.—Assumira o cargo de chefe de policia o Dr. Candido Xavier de Almeida Souza.

— No interior da provincia era terrivel a secca, causando ja' grandes prejuizos.

— Lê-se na *Revista Commercial* :

« Temos noticias exactas acerca do estado dos trabalhos do telegrapho electrico em construcção na nossa costa, isto é, na secção de Santos.

» Da cidade para o norte, esta' aberta a picada na extensão de uma legua mais ou menos, desde a ilha dos Padres até o sitio denominado Curral, achando-se fincados 30 e tantos postos. Fizeram esta picada com uma largura duas vezes maior do que a necessaria. Do lado do sul, esta' aberta a picada desde a cidade até quasi S. Vicente, estando fincados quasi todos os postes nessa extensão, isto é, em menos de 2 leguas.

« Note-se que a secção de Santos, que vai de Una do norte a Una do sul, por outra, das divisas dos municipios de S. Sebastião e Santos até as divisas dos municipios da Conceição de Itanhaen e Iguape, comprehende uma extensão de 40 a 45 leguas.

« O engenheiro encarregado da direcção dos trabalhos submetteu a consideração do governo imperial uma proposta do major Manoel Luiz Ferreira, habitante desta cidade, o qual esta' disposto a contratar a factura de toda a linha por preço razoavel.

« A subscripção, que correu entre varias pessoas de Santos, destinada as despezas a fazer com a abertura da picada e assentamento dos postos, monta a quantia de 5:500$.

» Sobre a desordem que, conforme noticiamos no nosso numero passado, constava ter-se dado na serra de Mogy, soubemos o seguinte :

« No dia 13 recebeu o delegado de policia desta cidade uma communicação do inspector de quarteirão daquelle lugar, participando lhe que um sugeito de nome Francisco Campos tentara matar a outro chamado José Candido da Costa, e requisitando-lhe uma escolta de 6 praças para prender o criminoso.

« Esta escolta partio ante-hontem para Mogy, e até agora não se sabe o resultado da diligencia.

« Constou tambem ao mesmo delegado de policia, por telegrammas particulares recebidos de Mogy que na noite do dia 11 do corrente fôra assassinado no Rio Grande, estrada de ferro, o Hespanhol Bento do Souto.

« O delegado em data de hontem communicou o facto para S. Paulo ao chefe de policia por meio de um telegramma. Diz-se que o assassinado era voluntario da patria e tinha desertado. »

Goyaz.—Lê-se no *Diario Official* :

« Pelas participações officiaes e por cartas particulares sabe-se que as forças goyanas estavam no Coxim nas melhores condições ; tinham excellentes barracas e grande abundancia de viveres. A officialidade e praças estavam enthusiasmadas por S. Exc. o Sr. presidente desta provincia pelas acertadas providencias que tem dado em beneficio daquellas forças.

« No dia 26 seguio para Cuyabá uma tropa de animaes conduzindo munições, as quaes são remettidos pela presidencia desta provincia a da Matto-Grosso, em virtude das ordens do ministerio do imperio. »

Rio de Janeiro.—A subscripção para o Asylo de Invalidos da Patria elevava-se a 317:224$772 rs.

— Por decreto de 5 do passado foi autorisada uma alteração no art. 31 dos estatutos da companhia Pernambucana de vapores, que ficou assim concebido :

« Art. 31. Do lucro liquido de cada anno se deduziram 5 0|0 para fundo de reserva.

— Por ditos de 20, 21 e 22 :

Foi aposentado o conselheiro Josino do Nascimento Silva, no lugar de director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, com os vencimentos correspondentes ao tempo de serviço que tiver prestado, na forma do art. 8° do decreto n. 2350 de 5 de fevereiro de 1859.

Foi reconduzido o bacharel Manoel Antunes Pimentel Junior, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Jaguaripe, na provincia da Bahia.

Foi nomeado o bacharel Agostinho Cellares, juiz municipal e de orphão do termo de Ponta Grossa, na provincia do Parana'.

Teve a serventia vitalicia de João Antonio Hermenegildo dos Santos, do officio de 1° tabellião do publico judicial e notas, e mais annexos do termo da villa de Nossa Senhora dos Campos do Rio Real na provincia de Sergipe.

— Inaugurou-se, no dia 17, o transito do tunel grande da estrada de ferro de Pedro II e da secção entre Vassouras e Desengano, com toda a solemnidade possivel, assistindo toda a familia imperial.

— Lê-se no *Diario Official* de 24 :

« Recebemos a *Tribuna* de Montevidéo de 16 do corrente, adiantando pois um dia somente as noticias que tinhamos.

« O exercito alliado continuava em sua marcha.

« Uma carta particular de Corrientes diz a ultima hora, que a nossa esquadra estava em linha de batalha, porque havia constado, que a esquadra paraguaya tinha-se posto em movimento.

« As noticias do Pacifico, são porém importantes.

« Diz a *Tribuna*, que a revolução do Perú iniciada em março deste anno em Arequipa, terminou em Lima ficando victoriosa depois de um combate no dia 6 do passado como se vê da parte official da tomada de Lima datada de 9.

« O ex-presidente Pezet, sahindo de Lima, retirou-se a Callao e refugiou se a bordo da corveta ingleza *Shear Water*.

« Diz a mesma folha que a corveta chilena *Esmeralda*, tomara a coberta hespanhola a vapor *Covadonga* ; e que á ultima hora constava tambem que a fragata hespanhola *Resolução*, de 42 peças e 600 homens de tripolação, que bloqueava o porto de Talcahuana, fôra abordada e tomada pelos chilenos no vapor *Montaigne* e mais dous navios mercantes chamados um *Independencia* e outro *Huascar*, tripolados todos por 700 homens.

» Deve notar-se porém que esta noticia carece de confirmação, pois nem ao menos os jornaes do Chile dão noticia de semelhante feito.

« Um boletim da *Tribuna* que temos a vista accrescenta que a ultima hora a esquadra batia-se com a—Villa de Madrid—. »

— Do *Jornal do Commercio* transcrevemos as seguintes noticias commerciaes, em 23 do passado :

« Cambio. — O governo sacou sobre Londres £ 100,000 a 25 3|4 d. Esta quantia foi tomada pelo banco—London and Brazilian—.

« De papel bancario nao consta que houvesse hoje transacção por intermedio de collector. Do particular negociaram-se cerca de £ 30,000 a 25 5|8 e 25 3|4.

Sommam pois os saques pelo paquete *Extremadure* :

Sobre Londres £ 430,000 a 25 3|4 para o papel do governo, 25 1|2 para e bancario, e 26, 25 3|4, 25 5|8, 25 1|2, 25 3|8 e 25 1|4 para o de particulares antes de apparecer no mercado o bancario, e 25 5|8 e 25 3|4 depois de ser este negociado.

« Sobre Paris frs. 800,000 de 364 a 375 rs.

« Sobre Hamburgo 200,000 m. b. a 700 a 703 rs.

« Descontos.—Continuam sem alteração no banco a 9 por cento e fóra de 8 a 9 por cento.

« Acções.—Negociaram-se as do banco do Brasil a 7$ e 8$ de premio.

« Metaes.—De 10 a 23 do corrente exportaram-se os seguintes valores, em metal e papel :

Destinos.	Ouro.	Prata.	Papel.
Bordéos.......	6:000$		
Lisboa........	9:600$		
Ilha do Fayal..	4:200$	2:660$	
Rio da Prata..	186:000$		
Pernambuco...		74:670$	453:467$
Bahia.........			21:000$
	205:800$	77:330$	474:467$

« Algodão.—As vendas de hoje montam a cerca de 500 fardos, com uma subida de cerca de 1$000 por arroba. A muita firmeza dos possuidores obstou-se a que as transacções fossem mais importantes.

« O mercado fica firme as seguintes cotações :

S. Paulo bom........ 18$000
Rio de Janeiro bom.. 17$500
Minas bom.......... 17$000

« Em ser no Rio 3,000 fardos, idem em Santos 11,000.

== Sahiram para Pernambuco : a 9, patacho portuguez José ; a 11, o brigue-barca de guerra Itamaracá ; a 13, o brigue Norma e a galera Adamastor ; a 17, a barca dita Silencio ; a 21, a barca norueguense Fantarie ; e a 23, a barca dinamarqueza Waldmar.

— Chegaram dessa procedencia : a 15, o palhabote Arroio Malo, com 7 dias ; e a 21, o brigue americano Perry, com nove.

— Ficavam a' carga : o brigue oldemburguez Caston, e a barca portugueza Amelia.

Bahia.—Havia grande falta de numerario na praça, dando-se o Premio de 4 e 5 por cento pelo troco miudo papel e metalico.

Achava-se alli a esquadrilha americana, que esteve em nosso porto, augmentada com a curveta Vanderbitt.

— Seguira qara a corte o brigue de guerra Maranhão.

—Fallecêra o negociante Miguel Gonçalves Ferreira.

— Lê-se no Jornal :

« A assembléa geral dos accionistas do banco da Bahia, em sessão extraordinaria resolveu hontem :

« 1.°—Que director, ou firma social de que o mesmo faça parte, não podera' mais transigir n'aquelle banco, senão com garantia de acções de outros estabelecimentos.

« 2.°—Que o lucro eventual de ouro fosse dividido pelos accionistas, e não levado a fundo de reserva. »

« A « Companhia da Real Mala » mandou restituir ao Exm. Sr. barão de Cotegipe a importancia do frete dos charutos e mais objectos offerecidos a' esquadra do Parana'.

« S. Exc. o Sr. barão de Cotegipe respondeu agradecendo em nome de todos os subscriptores, e declarando que ia offerecer a quantia em nome da «Real Companhia» —para o Asylo d'Invalidos da Patria. »

— Os cambios regulavam : sobre Londres 27 d., sobre Paris 350 rs., sobre Hamburgo 705 rs. e sobre Portugal 100 a 103 por cento.

— Ficavam a' carga para Pernambuco : o brigue Santa Cruz e o patacho Beberibe.

Chegou hontem, depois de meio dia, o vapor nacional *Paraná*, dos portos do norte do imperio, com jornaes do Para até 23, do Maranhão até 25, do Ceara até 26, do Rio Grande até 28 e da Parahyba até 31 do passado.

Amazonas.— Corria tudo tranquillamente na provincia.

— Acerca do Perú lê-se no *Jornal do Amazonas* :

« O vapor americano *South American* trouxe, de S. Thomaz importantes noticias do Perú e vimos alguns jornaes de Lima até 11 do mez passado, dos quaes extrahimos o seguinte :

« Está terminada a guerra civil que durante oito mezes assolou aquelle paiz.

« O 2.° vice presidente D. Pedro Dias Canseco conseguio entrar em Lima á frente do seu exercito na manhã do dia 6 de novembro passado, depois de alguma resistencia que lhe oppôz a guarnição da capital.

« O exercito do general Pezet que dias antes tinha sahido de Lima para se concentrar entre San Boya e La Polvora cerca de meia legua da capital, ao saber que o exercito restaurador tinha alli entrado e convencido da impossibilidade de levar adiante a sua resistencia, submetteu-se ao governo restaurador, tendo antes o general Pezet partido para Callão onde se embarcou para Paraná em um vapor inglez.

« Antes de se ter rendido, uma divisão do exercito do general Pezet que entrou em Callão, muito desmoralisada e indisciplinada, saqueou muitas casas na *Calle del Comercio*, pelo que teve alli de se organisar immediatamente uma força composta de nacionaes e estrangeiros que evitou que o saque continuasse, chegando logo depois uma força respeitavel de Lima que conteve aquelles desmandos.

« A esquadra que se tinha conservado leal ao governo legal submetteu-se tambem ao governo restaurador.

« O general Prado estava provisoriamente encarregado do ministerio da guerra e marinha ; da pasta do governo, policia e obras publicas estava encarregado D. José L. Quiñones, e da de relações exteriores D. José Manuel de La Puente.

« Em uma circular dirigida ao corpo diplomatico estrangeiro, communica o governo do general Canseco achar-se este encarregado do poder executivo pela vontade dos povos e pela lei, e que todo o territorio do Perú está submettido ao seu governo. Esta circular já tinha sido respondida por muitos dos agentes diplomaticos, congratulando-o por estar restabelecida a paz e pelas boas disposições que apresenta de manter as boas relações estabelecidas e os tratados existentes. »

Pará.—Nosso correspondente diz-nos o seguinte :

« Em um dos dias passados teve lugar um passeio maritimo a bordo do vapor peruano *Napo*, no qual houve reunião de varios officiaes da respectiva marinha e das commissões de limites brasileira e peruana, com um lauto almoço e festejo pela independencia dessa republica.

« Reinou perfeita harmonia, assim como houveram alguns brindes á prosperidade dos dous paizes.

» Tambem acaba de chegar a este porto o vapor de guerra hespanhol *Colon*, vindo da ilha da Trindade, devendo demorar-se até o fim do corrente mez para tomar carvão e seguir para o Rio da Prata, com escala pelos principaes portos do Brasil.

« O vapor é de 800 toneladas, monta 6 canhões, 14 officiaes e superior a cento e quarenta praças ; sendo commandado pelo capitão de fragata Zoilo.

« Não ha memoria nesta provincia de ter aqui aportado um só navio de guerra hespanhol depois da independencia !

« O Exm. bispo diocesano continúa fóra da capital em visita do seu rebanho.

« No commercio ha animação para a exportação de generos do paiz, sobre tudo quanto a borracha que tem subido a vista das noticias vindas da America e da Inglaterra.

« Do centro vai affluindo grande quantidade ao mercado e todos os dias se esperam novas partidas deste genero. A' excepção do cacáo, os mais tambem sustentam preços regulares, e se não fôra o recrutamento que houve para a guerra do sul, o anno que acaba, teria sido um dos de mais prosperidade e interesse para a lavoura e para o commercio.

« Os navios no porto são os seguintes :

« Brasileiros.
« Hiate *Progresso*.
« Brigue *Marquez Santa Cruz*.
« Inglezes.
« Hiate *Ozell*.
« Patacho *Italian Hero*
« Idem *Los Amigos*.
« Barca *Islandez*.
« Idem *Lidia Marg*.
« Portuguezes.
« Brigue *Tameça*.
« Barca *Adelaide*.
« Sahidos.

« Para New-Kork, navios inglezes *Maria* e *Madeira*, e o brasileiro *Bertha Reansthorff*, para Liverpool *Florist*. »

Maranhão.—Pela apuração de votos, feita pela camara municipal, ficou eleito deputado á assembléa geral o Sr. Dr. José Joaquim Ferreira Valle.

— A *Associação Typoghica* envia, pelo vapor *Paraná*, uma felicitação a S. M. o Imperador pela sua volta do theatro da guerra.

— Procedia-se a eleição de deputados provinciaes, sendo já conhecido e resultado de diversos collegios.

— O cambio sobre Londres regulava 27 d. O algodão era vendido de 17$ a 17$500 por arroba.

— Lê-se no *Publicador* :

« Ante-hontem (19) verificou-se nas salas do Gabinete Portuguez de Leitura, a reunião de subditos portuguezes convocada pelo consul de S. M. Fidelissima.

« Consta-nos que teve por objecto a creação de commissão para organisar a estatistica dos portuguezes residentes nesta provincia e na do Piauhy, com o fim de auxiliar a organisação da estatistica geral do reino ; e de outras encarregadas de amparar os portuguezes desvalidos e dar educação aos que forem menores. »

« Verificou-se hontem (13) a tarde a viagem do ensaio desse vapor, o qual acaba de passar por um concerto geral, ou antes completa reconstrucção.

Largou o *Pindaré* da Fundição, levando a seu bordo S. Exc. o Sr. presidente da provincia o Sr. Raymundo Joaquim Cantanhede, representante da directoria da companhia, o gerente da mesma Dr. Miguel Vieira Ferreira, alguns membros da sua familia e diversas outras pessoas. Navegou até a Ponta d'Aréa, e depois seguio pelo Bacanga até perto do Piranhenga, donde voltando veio fundear no ancoradouro dos vapores da companhia.

« O commandante do vapor offereceu a S. Exc. o Sr. presidente da provincia e ás mais pessoas que se achavam á bordo um bem servido *lunch*.

« O resultado da experiencia foi perfeitamente satisfactorio.

« O vapor está preparado com asseio e decencia e com todos os commodos possiveis.

« Ha uma camara á prôa, e duas a ré, sendo uma sobre o convez. Esta ultima é inteiramente nova. »

Piauhy.—Reunira-se, no 1° de dezembro, o collegio eleitoral da capital, para a eleição de um deputado geral : obtendo unicamente 17 votos o Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco.

Ceará.—Lê-se no *Cearense* :

« O Sr. Antonio Francisco Braga morador na Imperatriz e que tinha ido a Pernambuco vender algodão, regressou em uma lancha até o Aracaty, d'onde partio para esta cidade, em uma jangada a qual ao entrar n'este porto, hontem ás 11 e meia horas da manhã, querendo passar por uma aberta que tem o recife, virou-se em consequencia de estar baixa-mar, e o Sr. Braga seria victima d'este successo a não ser promptamente soccorrido pela baleiera d'alfandega, que o recolheu, quando principiava a desfallecer. »

Rio Grande.—Nada occorreu que mereça menção.

Parahyba.—Assumira, á 18 do passado o cargo, de chefe de policia, o Sr. Dr. João Rodrigues Chaves.

— Foram eleitos deputados provinciaes os Srs.: Drs. Cruz Cordeiro, Souza Gouvêa, Rabello, Abdon, Jeronymo Cabral, Rogers, Luiz Ignacio, Francisco Ignacio de Souza Gouvêa, Costa Ribeiro, João Florentino e Ivo Borges da Fonceca, padres Mendonça, Felippe Benicio, Antero e Eduardo de Araujo, alferes Assumpção, capitão Moura e tenente-coronel Ildefonso.

— Fallecera o Sr. Antonio Henriques de Almeida.

— No dia 28 incendiou-se completamente o sobrado em que tinha estabelecimento commercial o Sr. Bentlemuller. Avalia se o damno causado em sessenta contos de reis.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA

Com o dia de hoje alvorece o anno de 1866, e assim como abre um novo espaço ao mundo, traz-nos a nós um novo anno de vida no jornalismo desta provincia.

Ahi não falsearemos a nossa missão.

Apostolo da civilisação, levaremos o seu evangelho até onde cheguem nossas vozes, que não dirão outro verbo que não o della.

E isto fazendo, cumprimos um grato dever de dar a patria aquillo a que ella tem direito.

— Chamamos a attenção dos nossos [illegible] ra o artigo que damos na 8ª pagina [illegible] illustrado Sr. Dr. Jeronymo Ville[illegible]

Occupando-se elle da necessi[illegible] to imperial para poderem ter e[illegible] governo estrangeiro no imp[illegible] por isso á leitura de todos.

— Tendo sido considerad[illegible] rios da patria o corpo polic[illegible] desta provincia, foi-lhes [illegible] ração de 31 e ao segund[illegible]

— Não tendo chegad[illegible] que era esperado, fica[illegible] dia 5 para a extracção [illegible] loteria da Santa Casa [illegible]

— O vapor Santa C[illegible] brasileira de vapores [illegible] mez passado nos portos [illegible] Janeiro no dia 23, e a' 28 [illegible] Bahia. E' de suppôr q[illegible] aqui esteja hoje ou amanhã.

— Por jornaes do Ceara' a[illegible] consta que ja' a secca se fazia s[illegible] alguma força ; razão por que os [illegible] ticios começavam a subir de p[illegible]

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 30 de de[illegible] 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção [illegible] do corrente :

A' ordem do Dr. delegado encarregado [illegible] pediente, Manoel Paema de Querol, por vagab[illegible] e offensas a religião do estado, Faustino e Joaq[illegible]na, africanos livres, para ficarem em custodia.

A' ordem do subdelegado do Recife, Theodoro, escravo de Manoel Ignacio de Oliveira, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Anna Francisca do Nascimento e Antonia Maria Umbelina da Conceição,

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

por briga, Adelia Maria da Rocha Lima, e Maria Cecilia de Albuquerque, por disturbios.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção no dia 28 de dezembro de 1865:

Existiam 361, entraram 9, sahiram 14; falleceu 0, existem 339, a saber: nacionaes 249, mulheres 6; estrangeiros 25, mulheres 5; escravos 26, escravas 4; total 359.

Alimentados a' custa dos cofres publicos [illegible].

Movimento da enfermaria no dia 20 de dezembro de 1865.

Tiveram baixa:
João Antonio Pacheco, sarnas.
Candido, escravo, febre.

Tiveram alta:
Manoel de Souza Ferras.
Antonio, escravo de Ignacio José P. de Araujo.

Teve baixa para a casa de saude do Dr. João da Silva Ramos, Severiano, escravo de Manoel da Rocha, sarampos.

— Passageiros do vapor francez *Extramadure*, vindos dos portos do sul:

Marthe e Gabrielle, irmãs de caridade, Marthel Chretien, João Duarte Carneiro Monteiro, David Bloc, Antonio José de Abreu, Cesario de Araujo, Salvador A. da Silva, José Luiz Gonçalves, Joaquim Coelho Barbosa, João Baptista Maturo, João Connel Doyle, Welham George Fennelly e sua senhora.

Seguem para a Europa:

Paulo Albert Locher, Leon Chapelin, Victor Improta, Braz Improta, Vicente Improta, Vicente Faloxe, José Antonio Chols e Sabino Rependo.

— Passageiros do vapor *Parahyba*, sahidos para Maceió:

Joaquim de Souza Silva Cunha, Frederick H. Robelhard e Francisco Pereira Camello.

— Passageiros do vapor brasileiro *Persinunga*, vindos dos portos do norte:

João Viriato da Silva, Veil Henry, Castriciano Marques de Gouvêa, Hermenegildo José de Almeida, Idelbrando Sesmando da Silva, Maria Luiza e uma escrava, João Agripino Alves de Castro, José Maria da Silva Vieira e sua senhora, D. Francisca Sabina de Oliveira, Francisco José da Costa e Silva, João José Ribeiro Guimarães, João Silverio de Souza e Luiza Maria da Cunha.

— Passageiros do vapor *Paraná*, entrado dos portos do norte:

Semião Estaleta dos Reis Guimarães, Theodoro, menor, Leonor Baptista da Fonseca, sua senhora e 1 escrava, José Antonio Ferreira Junior, D. Theodora Joaquina de Souza Braga e 1 escrava, Lasdelão Adolpho de Salles, Francisco Luiz Martins Pereira e sua senhora, Dr. Elias Frederico de Almeida Albuquerque e 1 escravo, Dr. Manoel de Barros Barreto, Dr. Sebastião de Mello Rego e 1 criado, Manoel do Canto, 1 escravo, e 1 praça que o acompanha, Luiz da Costa Jacome Vicente, B. Vicenzo, Bernardo Raymond, J. M. Graf,

— Seguem para o sul:

Aureliano A. de Oliveiras Tavares, José Candido Barreto, Dr. Alfredo Sergio Ferreira, Dr. Matheus Antonio da Fonceca Morato e 2 criados, Antonio Jansen de Aguiar Magalhães, Francisco Sabino de Oliveira, Dr. Pedro Americo de Figueiredo, Francisco Aureliano de F. Mello, João Mendes Pereira e sua familia, cadete Pedro Alexandrino Tavares, 86 praças para o exercito, 14 ditas para marinha e 2 escravos a entregar-

Communicados

Tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje um artigo em defesa do Sr. alferes Adriano da Silva Faria e com relação ao conselho de disciplina, á que responde o mesmo Sr. alferes, em cujo artigo se procura menoscabar o procedimento do Sr. presidente do mesmo conselho, considerando-se elle parcial, vem como procura o autor do mesmo artigo elegiar-me como promotor do dito conselho.

Em resposta a isto venho declarar que o Sr. presidente do predito conselho se tem havido nelle com toda a imparcialidade, pautando sempre todos os seus actos conforme as disposições de lei e de justiça, bem como que é falso que eu dissesse essas palavras — *essa testemunha contradiz-se a cada passo*, como é falso tudo mais quanto se diz em referencia a mim na qualidade de promotor do conselho. Alem de que não cabe a mim o que se pretende que eu fizesse do depoimento daquella testemunha e a apreciação.

Os defensores do Sr. Faria entendem que o defendem alterando os factos passados em publico.

Recife 30 de dezembro de 1865.

José Lopes de Oliveira.

Publicações a pedido

Aos Srs. eleitores do 1º districto.

Contemplado na chapa do partido liberal para deputado provincial, acontece que o mao estado de minha saude não me consente dirigir-me pessoalmente aos Srs. eleitores, que por ventura poderiam attender-me.

Assim prevaleço-me da imprensa, para honrar a escolha que de meu nome fizeram os directores do partido liberal, e para de ante-mão agradecer aos meus amigos os votos, com que tenha de ser gratificada a minha tenue coadjuvação ao mesmo partido.

Recife, 16 de dezembro de 1865.

Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Aos Srs. eleitores do primeiro circulo.

Honrado pelo partido liberal, representado pelo seu respectivo directorio, com a inclusão do meu humilde nome no numero dos candidatos por elle apresentados á deputação provincial por este primeiro circulo, e certo de que os senhores eleitores sabem cumprir perfeitamente a sua nobre missão, venho á imprensa declarar que aceito tão subida honra, se entenderem que a mereço, e desde já agradeço os votos dos que confiarem em meu caracter politico como sectario dos verdadeiros principios liberaes, que não excluem, e antes delles decorrem, o progresso real e a conservação das boas instituições nos limites constitucionaes.

Recife, 26 de dezembro de 1865.

Dr. João José Pinto Junior.

A todas as autoridades e pessoas do povo que concorreram ao incendio do predio n. 26 da rua da Cruz, parte do qual lhe pertencia, e onde tinha o seu estabelecimento de grosso trato, agradece cordealmente o abaixo assignado a boa vontade que mostraram para extinguir o mesmo incendio, especialmente aos Srs. Dr. Delgado e subdelegado da freguezia do Recife, a quem tem mais de agradecer as diligencias empregadas para se descobrir o autor daquelle facto, que o annunciante tem motivos para suppôr não haver sido casual.

[illegible] sim declara que não deve a pessoa alguma [illegible] às autoridades policiaes queiram con[illegible] as pesquizas com toda a actividade [illegible] cife 30 de dezembro de 1865.

J. A. Moreira Dias.

[illegible] mifugas de Kemp.

[illegible] tadas por vermes podem [illegible] a só dóse de pastilhas [illegible] que são incitantes [illegible] sas demais no seu [illegible] das. Estas pastilhas [illegible] r quatro motivos: [illegible] ão precisam depois [illegible] o que se deseja sem [illegible] estão promptas a [illegible] ue a marcada na re[illegible] que já as tenha expe[illegible] outro vermifugo na [illegible]

[illegible] todos os primeiros dro[illegible] rio, e em Pernambuco por [illegible] a e J. da C. Bravo & C.

Arbitrariedade !!!

[illegible] feira 26 de dezembro as 7 horas da noite [illegible] da Cruz do Recife, foi espancada Izabel Maria da Conceição amarrada em uma escada por não querer entregar-se a uma prisão illegal, do que foi em braços para casa com muitas contusões e a cabeça quebrada, esperando-se segundo a decisão do medico um aborto por estes dias por estar a mesma espancada pejada de 4 a 5 mezes: espera-se providencias pelo Dr. delegado, visto ser este acto praticado por um inspector e um soldado.

O amigo da justiça.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme Carvalho & C. o recibo de 15 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte do Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como tudo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de novembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taxa de 9 0/0 ao anno.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a prazo fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar, e saca sobre a praça da Bahia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29	654:437$909
Idem do dia 30	15:901$545
	670:339$454

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	35	
» » com generos	793	
		828
Volumes sahidos com fazendas	10	
» » com generos	908	
		918

Descarregam hoje 2 de janeiro.
Eorap inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Escuna hollandeza — *Speculante*—diversos generos de estiva.
Patacho nacional—*Palma*—farinha de trigo e mais generos.
Barca ingleza—*Coréa*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Dolfine*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Fanny* idem.
Barca ingleza—*Vision*—idem.
Vapor inglez—*Bembow* - idem.
Barca ingleza—*Russia*—idem.
Barca ingleza—*Harbor Grace*—idem.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Brigue nacional— *Setta*—idem.
Brigue argentino— *Volante*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.
Polaca hespanhola—*Antelha*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Juno*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29	40:008$979
Idem do dia 30	7:340$641
	47:349$620

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29	177:818$896
Idem do dia 30	2:596$314
	180:415$210

PRAÇA DO RECIFE
30 DE DEZEMBRO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios	Sacou-se sobre Londres de 28 ⅞ a 28 ¾ d. por 1$000 até a chegada do vapor do Rio, havendo depois saques a 28 d.; sobre Paris a 335 rs. por fr.; e sobre Lisboa a 95 por cento; montando a £ 280,000 os saques effectuados nesta semana, para o vapor francez.
Algodão	Vendeu-se o de Pernambuco, até antes da chegada do vapor inglez, de 16$000 a 16$800 por arroba, e depois de 18$000 a 18$500; o de Maceió, posto a bordo, de 18$500 a 19$000, e o da Parahyba tambem posto a bordo, de 20$000 a 20$500.
Assucar	Vendeu-se o branco de 3$600 a 4$ 00 por arroba, o somenos de 3$100 a 3$300, o mascavado purgado de 2$300 a 2$600, e o bruto de 2$300 a 2$600.
Aguardente	Vendeu-se de 72$000 a 75$000 a pipa.
Couros	Os seccos e salgados venderam-se de 150 a 155 rs. por libra.
Arroz	Vendeu-se o pilado da India a 2$700 por arroba.
Azeite dôce	Vendeu-se o de Lisboa a 2$600 o galão, havendo falta do do Estreito.
Bacalhão	Em atacado vendeu-se a 15$500 a barrica, e a retalho a 15$500; ficando em deposito 9,000 barricas.
Batatas	Venderam-se a 1$000 a arroba.
Bolachinhas	Idem a 3$500 a barriquinha.
Café	Vendeu-se de 6$000 a 6$500 a arroba.
Carne secca	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 3$600 a 4$600 a arroba, ficando em deposito 120,000 arrobas, e a do Rio da Prata de 3$000 a 4$400, ficando em deposito 40,000 arrobas.
Cerveja	Vendeu-se de 4$000 a 7$000 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	Retalhou-se de 21$000 a 22$ a barrica da de Philadelphia e New-York, de 20$000 a 22$000 a de Baltimore, de 2[illegible]$000 a 25$ a' de Trieste, a 9$000 o sacco com 100 libras da do Chile; ficando em deposito, inclusive um carregamento chegado da America, 2,800 barricas da primeira, 2,500 da segunda, 4,000 da terceira, 4,300 da quarta e 1,800 saccos da ultima.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	Vendeu-se a ingleza de 830 a 850 rs. a libra, e a franceza de 720 a 800 rs. a dita.
Queijos	Os flamengos venderam-se á 2$000 cada um.
Sabão	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se a 100$ a pipa.
Vinhos	Venderam-se os de Lisboa a 200$000 a pipa, e os de outros paizes de 150$000 a 160$000 a dita.
Velas	As de composição venderam-se de 580 a 600 rs. por pacote de seis velas.
Descontos	O rebate de letras regulou a 12 por cento ao anno.
Fretes	Para Liverpool, carregando aqui, 1 d. por libra 5 %. a vela, 1 d. ½ 5 %. a vapor; para o Havre carregando aqui 1 d. 10 %.; para o Canal inglez 30/ 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30.

Aracaty—8 dias, hiate brasileiro *Novo Invencivel*, de 47 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a Alves & Silva.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Extramadure*, de 127 toneladas, commandante de Somer, equipagem 115, carga differentes generos.

Trieste por Malta—60 dias, brigue bremense *Hydra*, de 195 toneladas, capitão A. Kyben, equipagem 9, carga 2,150 barricas com farinha de trigo; a N. O. Bieber & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios—vapor francez *Extramadure*, commandante de Somer.

Rio Grande do Sul—barca nacional *Amizade*, capitão José Ferreira Pinto, carga assucar.

Rio Grande do Sul—hiate brasileiro *Arthur*, capitão Lourenço Justiniano da Silva Lobo, carga assucar.

Maceió—vapor brasileiro—*Parahyba*, commandante J. J. Martins, carga varios generos.

Navios entrados no dia 31.

Assú—10 dias, hiate brasileiro *Sobralense*, de 37 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a C. C. da C. Moreira.

Portos do norte—10 dias, vapor brasileiro *Persinunga*, de 500 toneladas, commandante Belmiro Baptista de Souza, equipagem 23, carga algodão e outros generos.

New York—37 dias, brigue hamburguez *Nevada*, de 130 toneladas, capitão Maas, equipagem 8, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—hiate portuguez *Novo Feliz*, capitão João Maria da Trindade, carga a mesma que trouxe da Bahia.

Liverpool—galera sueca *Suerige*, capitão Rudin, carga algodão.

Liverpool—patacho inglez *Roméo*, capitão W. Petersen, carga algodão.

Navios entrados no dia 1º.

Barcelona—43 dias, polaca hespanhola *Veautrita*, de 138 toneladas, capitão Gerardo Marietany, equipagem 13, carga vinho e outros effeitos; a Tasso & Irmão.

Barcelona—46 dias, sumaca hespanhola *Vicenta*, de 113 toneladas, capitão Gabriel Marti y Olive, equipagem 10, carga vinho e outros effeitos; a N. O. Bieber & C.

Liverpool—63 dias, barca ingleza *Silver Stream*, de 320 toneladas, capitão R. Armstrong, equipagem 12, carga fazendas e outros generos; a Samuel Johnston & C.

Hamburgo—56 dias, patacho hanoveriano *Ida & Charlotte*, de 128 toneladas, capitão I. L. Banemann, equipagem 6, carga differentes generos; a Domingos Alves Matheus.

Não houveram sahidas.

Portos do norte—6 dias e 6 horas, e do ultimo 7 horas, vapor brasileiro *Paraná*, de 840 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 68.

Bahia—10 dias, barca ingleza *Imogene*, de 404 toneladas, capitão W. Smith, equipagem 13, carga assucar; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Brigue portuguez *Constante II*, capitão Eugenio José da Costa, carga assucar e couros.

Liverpool—Barca portugueza *Corça*, capitão Joaquim R. Correia, carga assucar e algodão.

Observação

Aparece ao sul duas embarcações.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 28 do corrente e 4 de janeiro proximo vindouro pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões continua a ir á praça as rendas das casas abaixo declaradas por tempo de um a tres annos a contar do 1º de julho do corrente anno por diante.

Rua Direita.	
N. 8 publico e 3 particular	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 49 publico e 5 particular	186$000
N. 47 publico e 6 particular	186$000
N. 43 publico e 7 particular	$
N. 43 publico e 8 particular	169$000
Rua do Fagundes.	
N. 34 publico e 12 particular	145$000
Rua dos Pescadores.	
N. 11 publico e 16 particular	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 38 publico e 22 particular	157$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 7 publico e 31 particular	198$000
Rua da Imperatriz.	
N. 68 publico e 47 particular	300$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 21 publico e 71 particular	146$000
Rua Direita.	
N. 5 publico e 82 particular para loja do lado da Penha	168$000
N. 7 publico e 33 particular segundo andar	100$000
Rua do Apollo.	
N. 94 publico e 91 particular	1:400$000
Ponte Velha.	
N. 27 publico e 96 particular	96$000
Rua do Rosario.	
N. 26 A. 34 loja n. 1 D.	478$000

Os pretendentes compareçam no mencionado dia com os seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 26 de dezembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 4 de janeiro proximo vindouro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir a' praça a renda do sitio do Forte, nas Candeias, pelo tempo de 1 a 3 annos, pelo preço annual de 100$, o qual sitio tem 655 palmos de frente e 800 de fundo, com 81 pés de coqueiros, e foi adjudicado á Santa Casa na execução movida contra os herdeiros de D. Anna Benedicta Boaventura do Carmo.

Os pretendentes compareçam no mencionado dia com os seus fiadores ou com carta dos mesmos

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 26 de dezembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife tendo feito e continuando a fazer grandissimas despezas, já com o costeio, já com o melhoramento dos estabelecimentos pios que estão a seu cargo, manda pela ultima vez avisar aos seus devedores em atraso, e tambem aos fiadores destes, que brevemente fará publicar pelo Diario a relação dessas dividas, e promoverá sua cobrança pelos meios judiciaes.

Convido, portanto, a todos aquelles que não quizerem ser chamados pelo Diario nem atropelados pela justiça a tratarem quanto antes de solver seus debitos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 28 de dezembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Inspecção do arsenal de marinha.

O arsenal de marinha admitte carapinas e serventes para as obras, bem como serventes para a infermaria de marinha.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 22 de dezembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 9 de janeiro do anno vindouro haverá concurso nesta secretaria para provimento do lugar de escrivão: os pretendentes poderão dirigir-se a mesma secretaria para as precisas informações.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 26 de dezembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 25 de maio de 1851, se procederá o expurgo das cartas existentes na administração do correio pertencentes ao mez de dezembro de 1864, no dia 4 de janeiro proximo, as 11 horas da manhã, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 23 de dezembro de 1865.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor francez *Extramadure* para os senhores abaixo declarados:

Amancio Gonçalves dos Santos.
Antonio Honorio dos Reis.
Ferreira & Loureiro.
Fernando José de Aguiar Almondra.
Francisco Lourenço de Araujo.
José Antonio Floresta Bastos.
Dr. José Honorio B. Menezes.
José Jeronymo da Silva.
José Moreira da Silva.
José Maria Palmeira.
José Paulo da Fonseca.
José Rodrigues de Souza (2).
José dos Santos Neves.
D. Luiza de Almeida Pinto.
Dr. Lino Cassiano de Lima.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (2) as 3 horas da tarde, fechar-se-hão as malas que o vapor *Paraná* tem de conduzir para os portos do sul. As cartas serão admittidas a seguro até as duas horas, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

AVISOS MARITIMOS

Para o Porto.

Pretende sahir até o dia 10 de janeiro proximo futuro o brigue *Esperança*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 3.

Para a Ilha de S. Miguel.

Do Rio de Janeiro é esperado o patacho portuguez *Fernando*, o qual terá nesta pouca demora, por ter metade do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, de excellente marcha, recebe passageiros, para os quaes tem boas accommodações: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, ou com o capitão na praça.

Para a Bahia

segue impreterivelmente nestes seis dias com a carga que tiver, o palhabote *Gloria II*; por isso quem quizer carregar, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para a Bahia.

O patacho D. LUIZ a sahir com toda a brevidade, apenas com demora de 10 dias. Os Srs. carregadores podem despachar sua carga e para a que ainda se recebe trata-se com o capitão ou com José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
163 saccos com assucar.
HOJE

No trapiche da Alfandega velha.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Joaquim Elviro Alves da Silva e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 163 saccos com assucar, penhorados a Francisco Santiago Ramos: ás 11 horas em ponto do dia acima dito, em o trapiche denominado — Alfandega Velha.

LEILÃO
De 50 caixas com batatas de 2 arrobas.
HOJE

O agente Pestana fará leilão de 50 caixas de 2 arrobas com batatas ao correr do martello: hoje as 10 horas da manhãa na porta do Sr. Azevedo defronte da escadinha.

Leilão

De uma casa terrea n. 10 sita a rua do Nascente freguezia de S. José, em chãos proprios.

Uma dita meia agua n. 4 sita na travessa do Teixeira em Fora de Portas, em chãos proprios, rendendo 6$ mensaes.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado venderá' em leilão as duas casas terreas acima mencionadas, isto

Quarta-feira 3 de janeiro as 11 horas.

57—Armazem a rua da Cruz—57

LEILÃO

De 300 gigos com batatas hollandezas e 20 ditos com champagne.

Quarta-feira 2 de janeiro.

O agente Pestana fará leilão de 300 gigos com batatas hollandezas desembarcadas ultimamente e serão vendidas em lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 3 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De moveis, louça, santuarios, relogios, ouro etc., etc.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita mais inferior, 2 mobilias de amarello, 1 guarda louça, 1 guarda roupa, 1 mesa elastica, 3 mesas de amarello, 1 secretaria, cadeiras, marquezas, toucadores, santuarios, apparelhos de almoço e jántar, candelabro, candieiros a gaz, relogios de ouro, candeias, aneis etc., etc., isto

Quarta-feira 3 de janeiro as 11 horas.

57—Armazem a rua da Cruz—57

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA
Aos 6:000$000 e 1;200$000.
Corre no dia 5.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 5ª parte da 5ª loteria da Santa Casa da Misericordia (43), cuja extracção será no dia supra.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Thesouraria das loterias 23 de dezembro de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Vicissimo Ferreira Chaves Junior, subdito de S. M. F. retira-se da provincia.

— O abaixo assignado agradece cordealmente a todas as autoridades e mais pessoas que lhe prodigalisaram seus serviços por occasião do incendio da rua da Cruz no predio em que o mesmo occupava 1º e 2º andar, e com especialidade agradece ao muito digno subdelegado desta freguesia, inspectores da mesma, e bem assim ao [illegible] Sr. [illegible], e ao Sr. José da Cunha e sua [illegible] familia em casa de quem foi [illegible] sua senhora e escravos, recebendo todas as provas de amizade: a todos protesta eterna gratidão pelos immensos serviços de que foi [illegible].

O mesmo abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que continua no gyro de seus negocios no mesmo pé em que se achava, tanto que hoje 30 do corrente fez alguns pagamentos a seus credores, e se não póde solver tudo o seu debito, foi devido a falta de recebimentos nesse mesmo dia; no entanto que salvando como salvou parte dos seus livros no outro tirado das ruinas, tem apenas de pedir a seus credores alguma complacencia até que possa colher os seus recebimentos, certo de que protesta pagar integralmente todos os seus debitos.

Recife, 30 de dezembro de 1865.

Francisco de Albuquerque e Mello.

— Um moço bastante habilitado, offerece-se para leccionar francez e portuguez em algum engenho; quem precisar dirija-se á Rua Direita n. [illegible].

NOTAS DO THESOURO
VENDEM-SE
NO HOTEL DO UNIVERSO
Rua do Trapiche Novo n. 2,
QUARTO N. 2.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 junto a fabrica do gaz, a margem do rio, com commodos para familia, tendo dentro agua de beber e cacimba; preço de 13$ mensal: a tratar no mesmo sobrado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma só pessoa: na rua das Trincheiras n. 17.

— Os abaixo assignados, socios da firma de Rodrigo Pinto Moreira & C., estabelecida na loja de selleiro da rua Nova n. 27, julgam nada dever tendente a mesma firma; porém se alguem se julgar credor apresente seus creditos no prazo de tres dias para serem immediatamente satisfeitos.

Recife 30 de dezembro de 1865.

Rodrigo Pinto Moreira.
José Egidio de Albuquerque.
Francisco Antonio da S. Thenorio.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio, que tendo dissolvido amigavelmente em 31 do proximo passado a sociedade que a nove annos tem gyrado nesta praça, sob a firma de Barros & Silva, principiam hoje em liquidação o activo e passivo daquella firma social, sob a responsabilidade e a cargo dos mesmos abaixo assignados. Recife 2 de janeiro de 1866.

João Martins de Barros.
Antonio José Silva do Brasil.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 31 da rua larga do Rosario, contendo 2 salas e 1 grande quarto, cujo sotão tem varanda para a mesma rua: a tratar no 2º andar.

José Joaquim da Costa Maia, convida a todos os seus amigos para assistirem a celebração da missa funebre e memento, que manda fazer pelo eterno repouso da alma de sua muito presada mãi; na igreja da irmandade do Divino Espirito Santo, as 7 horas da manhãa do dia quarta-feira 3 do corrente; e muito agradece a todos aquelles que honrarem com sua presença este acto de caridade.

Recife, 2 de janeiro de 1866.

— O abaixo assignado tem a honra de participar ao corpo do commercio, que tendo se dissolvido amigavelmente a firma de Barros & Silva, de que fazia parte o abaixo assignado, continúa a negociar de hoje em diante sob sua propria firma, no armazem n. 16 da travessa da Madre de Deos.

Recife 2 de janeiro de 1866.

João Martins de Barros.

— Um homem portuguez de meia idade, sem familia, se offerece para feitor de algum sitio, o qual entende de planta de capim e tratar de animaes, assim como tambem se offerece para alguma casa estrangeira como criado para fazer as compras e mais serviço de casa: quem pretender para qualquer um dos lugares, annuncie para ser procurado.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que tendo finalisado o tempo de seu contrato, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de selleiro sita na rua Nova n. 27, e que gyrava com a firma de Rodrigo Pinto Moreira & C., ficando todo o activo e passivo da mesma casa a cargo unicamente do socio Moreira.

Recife 2 de janeiro de 1866.

Rodrigo Pinto Moreira.
José Egidio de Albuquerque.
Francisco Antonio da Silva Thenorio.

— Joaquim Monteiro da Cruz, Manoel Antonio Monteiro dos Santos e Francisco José Lopes, avisam ao commercio desta praça, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade de que faziam parte sob a firma de Monteiro Lopes & C., ficando desonerado de toda a responsabilidade o socio Lopes, que se retira. A nova firma de Monteiro & Irmão tomou a responsabilidade da extincta firma, e continúa com o mesmo negocio.

Recife 30 de dezembro de 1865.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.

A superintendencia desta estrada de ferro chama a attenção dos Srs. expositores de generos para a disposição do art. 77 do regulamento de 27 de outubro de 1863, que diz: *Todo o volume qualquer que seja a natureza do transporte, deverá conter um endereço bem intelligivel*, e avisa que de ora em diante haverá nas estações todo o cuidado para o inteiro cumprimento desta disposição.

Escriptorio da superintencia. Villa do Cabo, 29 de dezembro de 1865.

G. O. Mann.
Engenheiro e superintendente.

— Arrenda-se a padaria do Chora-menino, bem montada com todos os pertences e bem afreguezada para o mato e terra; e na mesma precisa-se de um amassador bom.

— Na rua das Trincheiras n. 26 se dirá quem vende tres escravas, sendo uma bonita crioula de 20 annos com uma cria.

Feitor.

Precisa-se de um homem para feitor de um sitio: a tratar na rua dos Pires n. 32,

AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de homem solteiro, paga-se bem: na rua do Queimado n. 40, loja de fazendas.

— No passeio publico, loja n. 12, precisa-se de uma ama para fazer a comida de uma pessoa; na mesma loja precisa-se tambem comprar um sellim inglez que esteja em bom estado.

— Aluga-se o terceiro andar [illegible] do n. 32 da rua estreita do Rosario, com grande sotão e muitos commodos e fresco: na rua do Crespo numero 15.

— Aluga-se uma escrava [illegible], boa cozinheira: quem precisar dirija-se a Santo Amaro, sobrado junto ao cemeterio inglez.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que desde o dia 28 do corrente deixou de occupar o lugar de caixeiro na casa dos Srs. Amorim Irmãos; o mesmo aproveita este ensejo para agradecer a ditos Srs. o bom tratamento com que sempre o trataram.

Antonio Sampaio do Nascimento.

— Fugio no dia 12 de novembro de 1865 uma escrava crioula de nome Januaria, de idade 45 annos, pouco mais ou menos, boa estatura, corpo grosso, rosto redondo, nariz bastante chato, beiços e feições grossas, orelhas grossas e acabanadas, cabeça grande, com o semblante carrancudo, braços, mãos, pernas e pés grossos, principalmente os pés que os tem inchados por soffrer de rheumatismo, tem o umbigo bastante estufado, e o andar é moderado, levou vestido de chita escura e camisa de madapolão e chales de lã de riscadinho: roga-se a qualquer pessoa, capitães de campo e empregados da policia a apprehensão, que pela entrega a seu senhor, na rua das Cruzes n. 38, gratificará generosamente.

Cabocla fugida.

No dia 28 do mez passado fugio de casa de seu senhor a cabocla Luiza, idade 22 annos, estatura regular, com falta de dentes, cabello aparado, tem sido encontrada no Salgadinho e ribeira de Santo Antonio, intitulando-se forra: quem a levar a rua do Apollo n. 30, receberá 20$ de gratificação.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um cozinheiro e um caixeiro para botequim, e de uma ama: nas Cinco Pontas numero 102.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Casa

Aluga-se o segundo andar do sobrado junto a fabrica de sabão, na rua Imperador, acha-se a chave na loja do mesmo para ajustar, na rua do Imperador n. [illegible] ro andar.

AVISO

O thesoureiro da associação protectora [illegible] milias dos voluntarios da patria faz sciente [illegible] interessados que paga as mensalidades principiando do dia 1º até 19 do corrente [illegible] 6 horas e meia até as 10 da manhãa, excepto domingos e dias santificados: e os que [illegible] parecerem em ditos dias e horas ficar[illegible] mez seguinte.

AMA

Dá-se a quantia de 20$ a 25$ pelo [illegible] uma escrava que faça o serviço interno de uma casa de familia: a tratar em [illegible] tas, rua do Pilar, no primeiro andar n. 135.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com [illegible] nino e fazer mais algum serviço em casa [illegible] lia: na rua do Queimado n. 30, loja.

— Antonio José Rodrigues de Souza, [illegible] Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio n[illegible] em frente ao oitão da igreja, tendo o [illegible] de ferro, cacimba com boa agua, estri[illegible] cheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e [illegible] é muito fresca e está de novo bem caiada e pintada: para vêr, as chaves [illegible] casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma [illegible]

Gabinete medico-ci[illegible]gico.
Rua da Imperatriz [illegible]

O Dr. João Maria Seve, medico [illegible] ro e operador mudou a sua re[illegible] para a rua da Imperatriz sobrado [illegible] onde pode ser procurado para o [illegible] de sua profissão até as 10 horas [illegible] nhãa e das 4 da tarde em diante [illegible]

— N. O. Bieber & C., sucessores [illegible] cam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida
A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas, etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma fórma os juros semestraes que dellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o praso estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que destes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem-se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita seu sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou em quanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio della, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

Aluga-se

a excellente casa terrea no Poço da Panella, junto ao sobrado do pateo da matriz, é bastante fresca, e tem bons commodos: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar, ou na livraria universal, na mesma rua.

— Fugiram no dia 26 do corrente os escravos seguintes, do engenho Jassirú, em Serinhãem:

O mulatinho acaboclado de nome Sabino, que representa ter 15 annos de idade, pouco mais ou menos, cor clara, cabellos corridos, bem fallante, rosto oval, olhos pretos, dentes perfeitos e alvos, pés pequenos, e com os dedos minimos um tanto levantados, testa pequena e cabeça redonda, muito esperto e cara disfarçada, intitula-se forro, e diz chamar-se José Sabino; esse mulatinho foi de Cariris-novos, vendido por Cecilio de Fontes Rangel ao capitão Silvino Guilherme de Barros.

João, crioulo, representa ter 22 annos de idade, pouco mais ou menos, cor preta, estatura regular, rosto descarnado e bicudo, tem falta de dentes na frente; esse escravo foi do lugar Guarita, vendido tambem ao mesmo capitão Silvino, e ambos por este ao abaixo assignado: a pessoa que os pegar ou delles der noticia certa ao abaixo assignado, ou os entregar nessa cidade aos Srs. Cunha, Irmãos & C., será generosamente recompensada.

Jassirú 26 de dezembro de 1865.

Francisco Manoel de Azevedo Oliveira.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra e sem filhos: na rua estreita do Rosario n. 19, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea sita na rua do Cotovello n. 8; a tratar na rua Velha n. 57.

— Precisa-se de 150$ a juros: quem tiver annuncie.

— Precisa-se alugar uma ama escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia: na rua do Sebo n. 44.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo n. 9.
LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.
Papelaria, objectos para escriptorio.

— Em quanto o Sr. academico Antonio de Castro Alves não mandar pagar 63$000 que deve de aluguel da casa em que morou na rua dos Coelhos, verá o seu nome neste jornal.

— Precisa-se de uma criada portugueza, e uma escrava que saiba engommar bem: a tratar na rua da Cadeia n. 34.

— A pessoa que tiver e quizer vender um sellim que tenha algum uso, póde dirigir-se a quartel do Hospicio a fallar com o capitão João Marinho Paes Barreto.

— Precisa-se de um caixeiro bastante pratico para tomar conta de uma taberna por sociedade ou ordenado: a tratar na rua da Guia n. 39, 1º andar.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 16 annos: no pateo de S. Pedro n. 24.

Saques para o Rio e Bahia

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 a 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........ 8$000
» patricios .... 6$000
» para senhoras, enfeitados ...... 5$500
» com laço e fivella .. 4$800
Sapatões encouraçados...... 5$000
Borseguins para meninas bom elastico ...... 3$000
Sapatos de lona, sola elastica.. 2$000
» avelludados....... 1$600
» de trança........ 1$600
» com salto de lustre.. 2$000

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, e couros que tudo visto necessariamente cobiça ao comprador pela barateza.

FURTO DE CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas. as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

PAGAM-SE por 28$500 onças da patria: na praça do da Independencia n. 22.

ATTENÇÃO

Quem tiver para ser alugado um escravo que além de muito boa conducta, esteja bem habilitado para desempenhar satisfactoriamente qualquer serviço interno ou externo de uma casa de pouca familia, annuncie ou dirija-se a rua da Aurora, sobrado de n. 70, segundo andar.

— Todo o interesse se fara' com o senhor sacerdote que quizer ser capellão de um engenho, e que tambem tenha habilitações para ensinar as primeiras letras e alguns preparatorios: a fallar com o Sr. Antonio Serafim da Silva na rua do Cabuga'.

Casa em Olinda.

Aluga-se uma casa no pateo de S. Pedro Novo, com bastantes commodos, quintal e cacimba: a tratar no largo do Carmo, em Olinda, com Albino José da Silva, ou na rua da Cruz do Recife n. 57, armazem.

— Precisa-se por aluguel dous escravos: na rua da Cruz do Recife n. 35.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Aluga-se uma casa terrea na propriedade de Sant'Anna, a qual acha-se caiada e pintada, contendo 4 saletas, 5 quartos, cozinha fóra e quintal murado com competente portão: quem o pretender póde dirigir se a referida propriedade, que achará' com quem tratar.

Nova escola de primeiras letras.

O abaixo assignado, professor jubilado na primeira escola publica de primeiras letras da freguezia da Boa-Vista desta cidade pretende abrir no dia 6 de janeiro do anno proximo vindouro uma escola particular na rua da Palma, casa n. 31, da freguezia de Santo Antonio desta mesma cidade: os senhores pais de familias que quizerem que seus filhos frequentem a mencionada escola, podem entender-se desde agora com o mesmo abaixo-assignado na referida casa.

José Joaquim Xavier Sobreira.

COMPANHIA
Para a construcção de machinas
DE
ALBERTSON E DOUGLASS
New London, Cormectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Attenção.

Precisa-se de um criado para uma casa estrangeira, e que saiba tratar de um cavallo: na rua da Cadeia do Recife n. 40.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua do Brum n. 70, e a loja do sobrado da rua de Santo Amaro n. 16: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Modas.

Madama R. Adour acaba de receber pelo ultimo vapor chapéos de visita para senhora, romeiras de guipure preta, rotonda de guipu e verdadeira, camisinhas bordadas e mais outros enfeites pertencentes a senhora, tudo do mais apurado gosto: vende-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar, casa de modista franceza.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:
N. 336 um meio com 12:000$.
N. 771 dous quintos com 3:000$.
N. 321 um meio com 500$.
N. 3517 meio com 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 5ª loteria (63ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 3 de janeiro.

PREÇO.
Bilhetes. . . . 6$000
Meios. . . . 3$000
Quintos. . . . 1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.
Bilhetes. . . . 5$500
Meios. . . . 2$750
Quintos. . . . 1$100

Manoel Martins Fiuza.

— Perdeu-se um molho com tres chaves, desde a rua da Cadeia á Madre de Deos: quem as tiver achado fará o favor de entregar na rua da Cadeia n. 10, que se gratificará.

MEDICO E OPERADOR

O Dr. João Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40 segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhã. Especialidades, molestias de olhos, partos e vias-urinarias.

— O abaixo assignado faz publico, que desde o dia 5 do corrente, se acha desligado da sociedade, que teve na sua taberna da rua do Rosario Larga n. 18, o Sr. Custodio José de Oliveira, não devendo por tanto os devedores da mesma taberna pagar seus debitos se não ao abaixo assignado, ou a pessoa por elle authorisada. Outro sim o abaixo assignado não se responsabelisa por qualquer debito que em nome da extincta sociedade faça o mesmo Sr. Recife, 16 de desembro de 1865.

João do Couto Alves da Silva.

— Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Moreira da Camara, natural da ilha de S. Miguel, na travessa da Madre de Deos n. 2, a negocio de seu interesse.

Uma ama ou uma escravá
Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar ou de uma ama forra para o mesmo serviço, paga-se bem: a tratar na rua da Gloria, casa do fiscal da Boa-Vista, ou a rua dos Guararapes n. 54

Roubo

Na noite de 28 para 29 do corrente roubaram do segundo andar do sobrado n. 7 da praça da Boa-Vista o seguinte: 1:400$ em sedulas do banco e do governo, e 100$ em ouro, e seis lenços de linho com as iniciaes A. L. D., uma manta de seda e 20 decimos da loteria da Hespanha a correr em 30 do corrente: roga-se, pois, as autoridades policiaes o seu auxilio afim de ver se se descobre os autores do dito roubo.

— Aluga-se por 14$ mensaes a casa terrea n. 16, com quintal, sita na travessa das Barreiras: a tratar na rua da Cruz n. 56, das 9 as 4 horas da tarde.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Aurora n. 46, com gaz e pintado de novo: a tratar na rua da União n. 32 com o Sr. Manoel Luiz Virães.

— Aluga-se de um até quatro escravos, pagando-se bem: na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

Mappa-mundi-planispherico.
Na rua do Livramento n. 19 compra-se um mappa-planispherico.

— Na rua de Santa Rita n. 45, compram-se relogios velhos de todas as qualidades.

— Compra-se na rua Direita n. 4, armazem de molhados, pedra marmore, garrafas e botijas vasias, não sendo de gaz e nem de oleo qualquer.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar, e que seja de boa conducta: a tratar na rua do Apollo n. 43, armazem.

VENDAS

FOLHINHAS PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

ROMANSES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:
A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

CHALES
Grande pechincha.
Na rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.
Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 800 rs., romeiras a 800 e [illegible] 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 22, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. [illegible]

Troco miudo.

Na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, vende-se, mediante uma pequena porcentagem, moeda de prata de 2$, 1$ e 500 rs.

— Vende-se a taberna na rua do Fogo n. 20, com poucos fundos e bem afreguezada para a terra: quem a pretender dirija-se a mesma.

Pechincha

Pa a a festa.

Na rua das Cruzes n. 30, loja da consciencia.

Vende-se um grande sortimento de calçados de todas as qualidades ultimamente chegados, assim como borracha pelo diminuto preço, cheguem freguezes a vista faz fé.
Notagio se affirmem
Barato o preço
Cheguem freguezes
Abaixo—ver-se.

Borzeguins de lustre a Millé para homem 7$500
Ditos de bezerro dito dito 7$000
Ditos de lustre e bezerro para menino 6$000
Botinas para senhoras e meninas 3$000
Borracha a vaso. 800
Grande sortimento de chagrin e de cordavão.

Outros objectos.
Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.
Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.
Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.
Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.
Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.
Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.
Ditas de seda para senhoras.
Ligas de dita para senhoras e meninas.
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Carriteis com retroz preto e outras cores.
Carteiras com agulhas.
Agulhas francezas, as afamadas.
Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.
Haspas de baleia para vestidos.
Fitas de linho proprias para ditos.
Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.
Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.
A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.
A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.
Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:
Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo e outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.
A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.
Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas
de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lunetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.
A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lunetas e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se
machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Attenção.
Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, bem afreguezada para a terra e mato, para algum principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andor.

Novidades do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Vendem-se

dous pretos sadios e corpolentos, proprios para armazem de assucar ou para engenho: a tratar na praça do commercio n. 2.

Farello.
Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 37.

Vende-se

um escravo moço, crioulo, bom cozinheiro, e optimo marinheiro por ter 14 annos de exercicio: na rua do Imperador n. 43, 2º andar.

Aos 2,000 cortes.

Chegou a loja de Paredes Porto, cortes de lãa escoceza para vestidos, que está vendendo a 3$, olhando a grande quantidade: rua da Imperatriz n. 52 armazem bem conhecido da Porta-Larga, junto a padaria franceza.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu-as por este ultimo vapor.

UNA
Povoação dos Montes.
Vende-se uma casa nesta povoação, propria para negocio e morada, bem construida, frente de tijolo e em boa localidade para negocio: a tratar no Recife, rua da Praia n. 44.

— Vende-se a loja de calçado da rua Direita n. 54, com poucos fundos, ou mesmo só a armação que serve para outro qualquer negocio, muito propria para principiante por ter muito commoda nos alugueis: na rua do Livramento n. 15, loja, se dirá com quem se trata.

— Vende-se uma preta boa engommadeira e lavadeira, de meia idade, sem vicio algum: na rua do Amorim n. 36.

Para vender

acham-se dous garrafões de crystal branco, em casa de Jayme, rua do Queimado n. 6.

VENDE-SE

um carregamento de 390 toneladas de carvão de pedra para vapor: no armazem da rua da Cruz n. 38.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto
Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 26$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto
Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto
Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto
Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caixinetes de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto
Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita
Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.
Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto
Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto
Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto
Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.
Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.
Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

A novidade, chales de renda a 10$000.
Vendem-se ricos chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes á Maria Pia a 8$000
Vendem-se ricos córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$, córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassas francezas a 300 rs., chitas a 240.
Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 o covado.
Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.
Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, gollinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita, calças 2$000.
Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$800, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletós de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$000 e 3$500, ceroulas a 1$600 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$ e 1$280, chales de merinó muito finos a 4$, 4$500 e 6$500: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Gaz idrogeneo primeira qualidade

Na rua Nova ns. 20 e 22. no grande bazar do Carneiro Vianna.

Loja
da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se colheres de metal principe para chá a 2$ a duzia.
Ditas para sopa a 4$000.
Facas e garfos de cabo de balanço de dous tões a 6$500 a duzia.
Ditas de um botão a 3$500.
Ditas de cabos cravados, pretas e brancas a a duzia.
Caixa com 50 noveles de linha de gaz a 700 rs.
Tesouras finas para costura a 300 e 500 rs., e 1$000.
Resma de papel almaço a 2$600.
Dito greve muito bom a 3$200.
Baralhos de cartas francezas para voltarete a 240 e 280 rs.
Jogo de vispora a 500 e 800 rs.
Enfeites para cabeça o mais moderno que ha a 2$000.
Pentes muito finos com costa de metal para pentear a 500 rs.
Meias cruas para homem muito encorpadas a 240 rs.
Abotoadura de crystal para collete a 500 e 1$.
Fitas de coz com 10 varas, de um dedo e meio de largura a 440 rs. a peça.
Liga para atar meias a 100 rs. o par.
Pares de suspensorios a 160 e 240 rs.
Gravatas de seda pretas e de cores a 500 rs.
Ricas golinhas com punhos para senhora a 1$.
Luvas de fio de Escocia, de cores, para homem a 320 rs. o par.
Carreteis de linha de Alexandre de n. 80 a 200 a 100 rs.
Gaita de borracha para brinquedo de menino a 160 rs.
Caixas com colchetes muito bons a 40 e 60 rs.
Ditas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Ditas com obreias muito boas a 40 rs.
Fivelas grandes para cintos de diversas qualidades, fitas para cintos, ditas de velludo, tranças de cores lisas e de caracol, bicos e rendas, voltas de aljofares, ditas pretas a balão, e um completo sortimento de miudezas que se esta' liquidando a dinheiro.

Vestidos
Pechincha sem igual.
Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatana de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.
Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.
Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filo a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.
Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000
ADMIRA.
Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Manual do Cidadão
Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Lages para calçadas
Chegou grande quantidade de lages para calçadas e ladrilhos, vindas da ilha de S. Miguel: quem pretender comprar, dirija-se a rua do Imperador n. 26, a fallar com João Maria Cordeiro Lima, ou na rua de Apollo n. 4 com o Sr. João do Rego Lima.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9,

— Vende-se um cavallo ruço pedrez com 7 palmos de altura muito bom de cabriolet: na rua da Soledade n. 19.

— Na refinaria da Concordia n. 8 vende-se mel de purgar assucar ou de furo, o mais limpo do que o que vem dos engenhos, canada a 600 rs., a garrafa a 120 rs.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.
O purgante mais efficaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente vegitaes, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado sómente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.

No almanack e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,
PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na
PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

Q que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples da todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 atè 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Granto, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	8$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes doApollo.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade de 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Machinas para descaroçar algodão.

De novo modello: na rua Nova n. 20, no grande bazar de Antonio Duarte Carneiro Vianna.

— Na rua do Vigario n. 24, primeiro andar, vende-se o seguinte:
Café lavado do Rio do mais superior que tem vindo ao mercado.
Gomma de mandioca superior em saccos.
Esteiras de palha de carnauba muito grandes e novas.
Cabeçadas com duas redeas a ingleza, manufactura nacional da provincia do Ceará, as quaes pela elegancia e bemfeitoria da obra, convidam os amadores da bella montaria a arrearem seus cavallos com elegancia, sendo que, em consequencia da modicidade do preço ninguem deixara' de comprar.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa europèa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 37, armazem alliança.

Tomada de Paysandú e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se á venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Sblers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcôpe a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1,600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas feixadas hermeticamente, muito bem feitas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 9 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras, tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. ... dous grandes volumes com diccionario 20
Medicina domestica do Dr. Hering . . . .
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . .
Diccionario de termos de medicina . . . .

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensa tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globulos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

de força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes. com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer e resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Parocs ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mancaes de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 53, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e com elle fino e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça pretendos fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa boa e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 300 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes [illegible], superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá porção muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 800 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifrica superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias sandal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Golinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
[illegible]
[illegible] de louça para meninos a 160 rs.
[illegible] de cheiro e penna a 160 rs.
[illegible] bonitos estampas para rapé a 160 rs.
[illegible], boa fazenda a 300 rs.
[illegible] de botões pequenos pretos para calça a 600 rs.
[illegible] de cordão de espartilho a 20 rs.
[illegible] francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 4$800.

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 860, arroz do Maranhão a 160 rs., painço a 120, ameixas a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$800 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$600 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 25, esquina da travessa do Ouvidor.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche frères donos deste estabelecimento participam ao respeitavel publico montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, e não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, ja-, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS

25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.

Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

AVISO

Na cocheira do becco do Ouvidor existe para ser vendido somente nestes tres ou quatro dias um burro mui grande, manso, excellente andador de sella e cangalha, affeito a todo o serviço e o maior que dessa raça ha: para ver na dita cocheira, e para tratar na rua Bella n. 22, das 6 as 9 da manhãa, e das 3 as 6 horas da tarde; é barato.

Brides de Ipojuca

Vendem na rua do Queimado n. 32, Azevedo & Irmão.

Piano forte.

Acaba de chegar de Paris um lindo e elegante piano forte de 3 cordas e 7 oitavos, vindo para amostra e o mais moderno que aqui tem vindo até hoje: qualquer pessoa que queira possuir este bom instrumento o qual se vende por barato preço, dirija-se a loja franceza da rua Nova n. 11.

Grande bazar.

Neste grande estabelecimento tem chegado ultimamente dos Estados-Unidos uma variedade de cadeiras para homem, e proprias para senhora e criança de todos os tamanhos e outros riquissimos artigos que por gosto se pode comprar, tudo por preço muito commodo; na rua Nova ns. 20 e 22.

Attenção.

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se uma mulata moça, de bons costumes e linda figura, com todos os saberes, tanto para a vida domestica como para aia de senhoras por ser de trato ameno e delicado: recommenda-se sobretudo para satisfazer alguma encommenda do Rio de Janeiro.

Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto á padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia, com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e rotondas de gulpure brancas, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro moldo guarrapes.
Bolas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidas e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezei lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenções de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãasinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado 1, e Brisio verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toilete, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pé; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, ... patchouly, ambar, bouquet, limão, alecrim, ..., ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, junipero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

A 640 rs. a botija.

Tinta preta para escrever, de boa qualidade: vende-se na rua das Cruzes n. 44 A, taberna da porta larga.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 4$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,

Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,

A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs,
Popelinas a 400 rs,

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado: e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, affiançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para chambres.

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 13$500 o córte: unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Penteadores

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhã.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Em casa de Philipps Brothers & C., rua do Vigario n. 3, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camellias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãa com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalias finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 480 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tarlatana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$800, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$300, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupas feitas.

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam: paletots, calças e collete de panno e de casemira tanto pretas ... para pregar muito recomvenes assim ... de brins brancos e de côres ... de algodão e tudo isto se ve... moderados: isto na rua da ... de Guimarães & Irmão.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Masos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

CYLINDROS.

Na rua Direita n. 84, ha constantemente para vender-se cylindros americanos chegados de Philadelphia o mez passado

Attenção

Vende-se a taberna bem afreguezada, da rua dos Assoguinhos n. 20.

ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

Armazem baliza. rua do Livramento n. 38.

Vende-se farelo de Lisboa, marca N., chegado pelo *Relampogo*, com 100 libras cada sacco, ao preço de 4$500.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20,

Rapé Gasse e Paulo Cordeiro.

De agora por diante os apreciadores da boa pitada acharão constantemente rapé Gasse e Paulo Cordeiro: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Escravos fugidos

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Aviso aos capitães de campo e a policia.

Fugio no dia 25 de dezembro do corrente anno de 1865, de casa de seu senhor na rua Direita n. 30, o preto de nome Semião, de nação Mussambique, com os signaes seguintes: representa ter 36 a 40 annos, cor fula, barba pouca, falta de dentes na frente, com talhos em circulo redondo, ao pé das orelhas, levou vestido calça e camisa de algodão grosso branco, chapéo de palha: quem o pegar sera' bem recompensado.

Escrava fugida.

Ausentou-se da casa da rua do Crespo n. 2 no sabbado 23 do corrente mez de dezembro de 1865, a escrava crioula fula de nome Fulgencia, com os signaes seguintes: estatura baixa e gorda, é bastante feia, tem os beiços muito grossos e falta de dentes na frente, tem o pescoço curto, ás mãos pequenas e nos braços tem marcas que parecem ser de cutilladas, levou uma trouxa de roupa contendo dous vestidos novos um ainda não acabado de coser, dous chales e mais roupa. Foi escrava do finado Tito Fiok Romano, suppõe-se andar para as bandas da Capunga, Torre etc.; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-la e leva-la a rua do Crespo loja de livros n. 2, que se recompensará generosamente a pessoa que levar.

— No dia 24 do corrente fugio do engenho Riacho das Pedras uma escrava crioula, de nome Angela, de idade 38 a 40 annos, pouco mais ou menos, tem um signal no rosto e tambem cravos seccos nos pés, ella foi dos Afogados, e esteve em Jaboatão, veio para esta praça para casa do Sr. Manoel Pereira Lemos, e foi vendida por o Sr. Mendonça, por procuração do Sr. Manoel Bernardo de Mendonça, morador nos Afogados: roga-se a todos os senhores que a encontrar, de a pegar e levar ao mencionado engenho ao Sr. Antonio José de Mesquita, ou a rua de Apollo n. 35, 1º andar, que se gratificará com generosidade.

— Fugio no dia 4 de novembro um moleque crioulo, de nome Cosme, idade 13 annos, bem preto e muito regrista, consta que anda lavando cavallos nas cocheiras ao pé do passadiço: por isso pede-se ao Sr. subdelegado de Santo Antonio que o mande pegar e levar em Santo Amaro, junto a taberna do Sr. Antonio do Rego: assim como outra qualquer pessoa que o pegar e o levar a dita casa, sua senhora gratificará generosamente.

Attenção

Fugio no dia 23 de dezembro de 1865 a escrava Felicia, de idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes: cor cabra clara, estatura baixa, magra, porém tem o rosto ossudo, olhos encovados, falta de dentes na frente, cabello cortado recentemente e muito rente, levou vestido de lãa e chales de merinó azul, ambos já usados; foi escrava para o ... Paulista, porém julga-se ella andar mesmo ... roga-se as autoridades policiaes, ca... ...eis, de apprehende-la e leva-la ... se recompensará ge...

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

LITTERATURA

Resposta á Esperança.

O *Jornal do Recife* de 22 de dezembro de 1865 transcreve no seu numero 296 um artigo do periodico, que se publica n'esta cidade sob o titulo —*A Esperança* —, e que tem por epigraphe – *O Exm. bispo diocesano e o Rvm. vigario capitular* — que apezar de não ter assignatura e por consequencia a autoridade conhecida de quem quer que faz o artigo, e principalmente a responsabilidade clara e manifesta das doutrinas n'elle contidas, todavia excitou-me o desejo de responder ao autor d'esse escripto e responder com o meu humilde nome, não só porque *minha attitude em relação ao assumpto, de que ahi se trata, não póde ser duvidosa; e o mais sagrado dever de consciencia impele-me a aprecia-lo com a franqueza de catholico, e de cidadão igualmente convencido e excitado pela força das circumstancias*, se não porque, tendo o periodico — *A Esperança* —, segundo tenho ouvido dizer, por missão especial e talvez unica, doutrinar no christianismo, na religião catholica apostolica romana, ao povo pernambucano etc., e por tanto ensinar os ignorantes, eu tenho o mais ardente desejo, a vontade mais fervorosa, vontade de certo a mais dicidida e pronunciada, que é possivel conceber-se, de aprender com o autor do escripto, á que alludo, nas suas illustradas e doutas lições, maxime nas questões ecclesiasticas, puramente taes, ou mixtas, afim de corrigir meus erros, que confesso não são poucos, e dever sem duvida á illustrada penna da *Esperança*, que ignoro quem seja, a convicção de certa doutrina, que infelizmente não pude obter, não me foi possivel adquirir, quando me foi ensinada eloquentemente, em torrentes de luz e de fulgor, pelo sabio arcebispo da Bahia, o fallecido Exm. Sr. D. Romualdo, cuja memoria tanto honra e illustra o Brasil, na controvercia ou polemica litteraria, que tive o arrojo de ter com S. Exc. Rvma., da qual, me persuado, que o paiz sabe, porque foi transcripta em um grande numero de periodicos e jornaes, além de impressa em folhetos, que foram espalhados, segundo me consta, pela Bahia, Rio de Janeiro, por aqui e outras provincias.

Antes, porém, de entrar na questão e principiar a resposta, a que me compromettí, e na parte que entendo dever dar ao insigne autor do artigo da *Esperança*, transcripto no *Jornal do Recife* etc., seja-me licito fazer um protesto *coram Deo et hominibus*, e é que nenhum motivo menos digno, nenhuma razão d'amizade ou condescendencia, de inimizade ou prevenção, me arrastra á proceder assim. Não defendo doutrina, não sustento idéa, não sigo opinião alguma para lisongear o amor proprio de quem quer que seja, nem para obter seus favores, ou cahir-lhe em graça; tambem não me colloco em opposição á autoridade d'alguem, nem adopto principio algum, contrario aos seus, pelo simples facto de não ser meu amigo. O meu caracter, aliás franco e bem conhecido, repelle qualquer juizo immerecido, que se queira fazer de mim á este respeito. Isto posto, vamos a questão.

Segundo a doutrina do autor, que agora enriquece a *Esperança* com os seus doutos escriptos, a ceremonia da posse de um bispo é acto puramente material: ahi portanto não ha lei, regulamento, preceito a cumprir e respeitar; o acto não é legal, de nada vale, ou se tem alguma importancia, é ella muito mesquinha e ridicula. Entretanto é o mesmo autor, a quem respeitosamente respondo, que logo abaixo, cahindo na maior contradicção, que se póde imaginar, dá tanta importancia á formalidade da posse, liga um interesse tão grave, tão grave pelo lado religioso, além do civil, tão extraordinario mesmo á esse acto, que aliás qualificou de puramente material, que não poz duvida em escrever e sustentar — : que o facto de não se ter dado posse ao Rvm. Sr. conego João Chrysostomo de Paiva Torres, que munido do seu titulo e da competente procuração de S. Exc. Rvma. o Sr. bispo D. Manoel de Medeiros, apresentara-se ao cabido no dia 15 de dezembro, requerendo-a, é um facto detrimentoso ás almas em alto grao, e que lançando a duvida e perturbução nas consciencias, pode acarretar deploraveis resultados á boa grey pernambucana; d'um facto finalmente com que ao mesmo tempo foram desattendidas a autoridade de S. Exc. Rvma. o Sr. bispo D. Manoel, a de S. Santidade Pio IX, pontifice romano, chefe da igreja catholica, e até a do governo imperial, sob cujo manto fôra ostensivamehte praticado!

Peço licença ao digno escriptor, a quem respondo, para dizer-lhe, que não o entendo, que não o comprehendo mesmo, e que acho impossivel de comprehender-se, como sendo o acto da posse, de que se trata, uma cousa sem importancia, sem significação nenhuma, meramente material, o Rvm. Sr. conego Paiva Torres, nomeado vigario geral para esta diocese, mesmo lá de Roma, e quando S. Exc. Rvma. o Sr. bispo D. Manoel de Medeiros, estava a partir para o seu bispado, deixou de entrar logo e logo no governo da diocese; e longe de exercer seus direitos e mostrar a procedencia legal de sua autoridade, retirou-se, conformando-se com a decisão de que a posse ainda lhe não podia ser dada.

Tambem peço licença para responder ao mesmo distincto escriptor, que não sei como, nem em que, o facto de o Rvm. Sr. conego J. C. de Paiva Torres ter deixado de tomar a posse allegada, compromette as almas em alto grão, e é detrimentoso á grey pernambucana, assim como que tambem não sei em que foram por esse facto desobedecidas as autoridades do bispo, do papa, do imperador. Meu Deus, tende misericordia de nós, salvai por vossa immensa bondade a grey pernambucana de tantos horrores, do abysmo das penas eternas, á que quer condemna-la o devoto, o justo, o inspirado escriptor da *Esperança* pelo só facto de não ter tomado posse do governo do bispado no dia 15 de dezembro de 1865, como procurador do Exm. e Rvm. Sr. bispo D. Manoel de Medeiros, o Rvm. Sr. conego Paiva Torres!!!

Tinha eu aprendido, que um povo, que ama a religião do martyr do Golgotha, que deseja seguir os sãos principios, os doces preceitos do catholecismo, necessita de ter um pastor espiritual, que o ensine e instrúa, que o doutrine na fé, que o reja e dirija nas materias religiosas, nos assumptos ecclesiasticos ou canonicos; mas que este povo seja condemnado ás penas do inferno, ou mesmo que possa soffrer graves penas espirituaes, porque o bispo, para elle nomeado, ainda não tomou posse, ou porque o procurador desse bispo não póde toma-la, quando aliás esso povo, segundo a legislação da igreja catholica, á que obdece, *sede vacante*, tem sido regido e governado legal e competentemente, instruido e doutrinado, com a maior publicidade, na lei do Senhor por uma autoridade ecclesiastica legal e competente, é o que nunca aprendi, é o que nunca li em livro algum, que trate de assumptos religiosos ou profanos, reservada a gloria de m'o ensinar ao insigne escriptor da *Esperança*, cujo nome sinto dentro d'alma não saber, nem ao menos suspeitar qual seja, para tributar-lhe os meus votos de admiração e de respeito. Quanto era eu ignorante, quanto aprendi agora com o douto escriptor, á quem respondo!

E' doutrina geral e não contest[...] nonistas (diz o escri[...] que todo o poder de[...] *vacante*, e conseguintemente dos seus delegados os vigarios capitulares, entenda-se, expira com a confirmação dos respectivos bispos eleitos, e apresentação das letras ou bullas apostolicas, em que dita confirmação se contém. Não contesto até certo ponto esta opinião do illustre escriptor, á quem respondo; mas ha de permittir-me observar lhe, que acho demasiada, extraordinaria mesmo a illação, que tira, de que o vigario capitular é um mero delegado do cabido, para quem passa a jurisdicção episcopal, morto o bispo, e por consequencia podendo ser nullificado sempre que o cabido o entender, etc., etc.

A minha humilde opinião (já se sabe opinião de quem ignora estas materias) é que bem que o cabido succeda na jurisdicção do bispo, *sede vacante*, com tudo ha uma differença muito notavel entre a jurisdicção episcopal e a do cabido, sendo a principal, que segundo os principios de direito canonico o bispo póde exercer a jurisdicção por si, sempre que queira, e portanto delegando-a, póde restringir ou limita-la, destituir ou demittir aquelle, á quem conferio-a ou delegou-a etc.; mas não acontece assim com o cabido, que no improrogavel prazo de oito dias é obrigado a eleger quem exerça essa jurisdicção, aliás devolve-se o direito de nomea-lo ao Metropolitano; e que, elegendo o vigario capitular, não póde revocar o mandato, nem restringi-lo. Alguns canonistas, como *Barboza, Durand de Maillane* e outros, pensam, que o cabido, durante a vacancia da Sé, póde como o bispo limitar os poderes do vigario capitular, e reservar para si a decisão de certos negocios, etc., etc.; mas *Gutier, Garcia, Schmalzgmeber*, e outros pensam de modo contrario, e pode-se ver se é verdade ou não em *André*, Curs. de Dir. Can. Tom. 2.°, pag. 11 e 12.

Ferraris (Prompta Bibliotheca) a pag. 330, n. 63, assevera: que o cabido, depois da eleição do vigario capitular, nenhuma jurisdicção mais póde exercer—: *quia, post electionem tota jurisdictio episcopalis transit ad vicarium capitularem etc.*

Soglia (Inst. Juris. Priv. cap. 3° § 23) ensina tratando do vigario capitular: que, posto o regimem da igreja vaga pertença á todo o cabido, comtudo a administração d'este regimem é conferida á uma só pessoa—*ejus tamen regiminis administratio singulari personæ committenda est etc.*; e no § 23 pag. 37 sustenta: que nada póde o cabido reservar para si, porque todo o poder, que tem, fica inteiramente conferido ao vigario—: *tota potestas, quam habet, in vicarium conferenda omnino est.*

Devoti (Inst. Can. Tom. 1°, Secç. 5ª, § 64 e not. 1, 2 e 3) diz: que eleito o vigario capitular, recebe elle toda a jurisdicção, da qual nenhuma parte absolutamente o cabido póde reservar para si.

O Dictionario Dogmatico Moral etc., dos decretos das diversas Cong. Rom. por M. Boissonnet, publicado por M. A. Migne etc., a pag. 325 consagra a doutrina: que, morto o bispo, a jurisdicção passa para o cabido da igreja cathedral, que é obrigado, no praso de oito dias, a eleger um official, ou vigario, ou a confirmar o já existente, não podendo o cabido reservar para si nenhuma parte da jurisdicção, nem restringir a do vigario capitular.

Além d'esses canonistas, que cito, para proteger a minha humilde opinião, parece-me, que outros ha, que pensam tambem assim, e por isso o nobre e honrado escriptor, á quem me dirijo, consentirá por sua bondade, que eu me não conforme muito com o seu parecer, quando affirma, que o vigario capitular é mero delegado do cabido, no caso de fazer o que o cabido lhe manda, e até de ser destituido pelo cabido, e substituido por outro. Póde ser que esteja em erro; mas até hoje tenho pensado d'este modo, e tendo exposto a minha humilde opinião pelo *Diario de Pernambuco*, com o meu proprio nome, em julho de 1864, ainda não appareceu um fiel, que m'a contestasse.

Sustenta o douto escriptor da *Esperança*, que a vacancia da sé cessa e termina completamente desde *que o bispo é confirmado*, ainda mesmo que não tenha sida consagrado, entrando por consequencia no pleno exercicio de sua jurisdicção espiritual, sem dependencia de *mais posse material*, como verdadeiro e legitimo pastor. Para confirmar a sua doutrina, o illustre escriptor cita até um tempo, em que por direito commum, independentemente das Lettras ou Bullas Apostolicas serem apresentadas ao cabido, tudo isto assim se verificava, em relação á cada igreja particular, eis que o bispo eleito obtinha sua confirmação da Santa Sé. Entretanto noto, que os inconvenientes, aliás graves, nascidos *d'esse direito commum, d'essa praxe, deram lugar á Const. Injunctæ* de Bonifacio VIII, em virtude da qual torna-se necessaria a apresentação das Bullas de confirmação ao cabido para que se considerem extinctos os seus poderes, e do vigario capitular, e preenchida afinal a vaga da Sé etc., e o proprio escriptor, á quem me refiro respeitosamente, para prova d'essa asserção invoca *Laurenio* (Trat. de Capit. Sed. Vac.) o *moderno Bouix* (Inst. Jur. Can. Trat. de Capitulis) e outros, cuja *autoridade não se poderia impugnar*, asseverando, que *Bouix* não faz mais do que desenvolver, e illustrar a doutrina já exposta, citando ou transcrevendo de sua parte o trecho da cit. Const. de Bonifacio VIII etc. Quando entre nós podesse haver duvida acerca de uma doutrina tão solida (diz o honrado escriptor da *Esperança*) ella achar-se-hia por demais corroborada pela valiosa autoridade do fallecido conde de Irajá, bispo do Rio de Janeiro, nos seus El. de Dir. Eccles., quando diz—: *o promovido, munido da Bulla de confirmação ou tendo-a exhibido perante o cabido* ou collegio, *toma conta da prelatura e desde logo tem o seu poder de jurisdicção desembaraçado para administrar in spiritualibus et temporalibus.*

Não posso concordar, que sem a Confirmação, Instituição e Provisão canonica o bispo eleito, proposto ou lembrado etc., ao pontifice romano para tal ou tal diocese, *ipso facto* seja bispo, ou que, sendo confirmado pela Santa Sé, embora não tendo vindo para sua diocese, nem se sabendo n'ella d'essa confirmação por acto legal, cesse e termine completamente todo o poder do vigario capitular, ou de quem governa a diocese, não sendo absolutamente necessaria mais posse, *acto puramente material*. E não me parece muito justa esta doutrina, porque então seria logico, que todos os actos jurisdiccionaes do vigario capitular ou de quem governasse a diocese, praticados depois do dia, da hora, do momento mesmo da confirmação do bispo eleito, embora fôra impossivel essa confirmação ser logo e immediatamente communicada ao cabido da diocese vaga etc., ainda mesmo por um fio electrico, fossem nullos, completamente nullos; assim como que todos os actos, praticados em Roma pelo chefe da igreja catholica, ainda ignorados por nós, ou sem nos serem communicados officialmente, e segundo dispõem as leis civis, obrigam-nos em consciencia, e devemos executar o que elles mandam, prescindindo de qualquer respeito ou submissão á lei temporal ou vontade do chefe do estado, esquecendo-nos do principio não suspeito, do preceito tão recommendado pela igreja—: *omnis anima potestatibus sublimioribus subdita sit.*

Peço mil perdões por não comprehender bem essa theoria, assim tão ampla e absoluta. Parece-me, que sem constar officialmente a confirmação do bispo, elle não póde entrar no governo da diocese; [...] a nossa Const. Polit. (além de mui[...] monarchia portugueza) tem es[...] communicação legal, é o bene[...] *placito* não ataca, nem of[...] sociedade ecclesiastica, por que, longe de ser absoluto e illimitado, elle é restricto e refere-se á materia *mixta*.

Exigir o *placito regio* para a explicação dos dogmas, ou mysterios da religião, exigi-lo nas decisões de fé, pronunciadas pela igreja... é captivar o espirito, a consciencia do povo á vontade do chefe do estado, que, de certo não é o chefe da igreja. Na explicação dos dogmas, dos mysterios da fé, da doutrina puramente espiritual, parece-me ouvir uma voz do céo, que diz: sêde inviolavelmente unidos e sujeitos á sé apostolica, recebei todas as santas influencias dessa igreja mãi e mestra de todas as outras: cercai-vos de seus pensamentos, animal, aquecei a vossa alma sobre seu seio, e sereis feliz... Virgem de erro para sempre, eternamente, infallivel, ella é o principio d'onde dimana a força, origem inesgotavel de toda á luz, foco em que se accende, raia e brilha a caridade evangelica; coração em que pulsam todas as arterias do mundo, e por toda a parte espalha sangue, calor e vida. Assim se exprime *M. L'. Abbade P. A. Turquais* (Le Prêtre. cap. 16.)

Mas prescindir do *placito* limitado ás materias mixtas, isto é, á aquellas, em que devem intervir ambos os poderes, secular e espiritual, ou civil e ecclesiastico; e prescindir delle, quando se acha acordado entre a igreja e o estado o reconhecimento da intervenção de suas autoridades nos negocios mixtos; quando as leis do paiz, não digo bem, quando a lei fundamental da nação, a lei das leis, a lei soberana o admitte, o quer, o exige, como formalidade essencial, como indispensavel..., é doutrina, com que me não posso conformar, tanto mais quanto vejo, que *autoridades valiosas* a não admittem, não a querem ensinar, nem defender.

O distincto pernambucano *conde de Irajá e bispo do Rio de Janeiro*, em seus Elem. de Dir. Eccles. (Tom. 1° Introd. Part. Doutr. art. 2° da Secç. 2ª cap. 8° e 9°) adopta e respeita a doutrina do *beneplacito regio* limitado. No § 129 pag. 99 assim se exprime: *fallamos das leis, versando sobre materias espirituaes, da unica competencia da igreja e são estás as que dizemos ácima, que os fieis devem guardar, uma vez que as conheçam, sem a formalidade do Placito; para execução das leis em materia mixta, na parte que ellas tem de temporal, é claro que o placito regio é necessario nessa parte, ou para os effeitos civis de taes leis* (V. § 111 e Schol.) Ainda mais. No Schol. ao § 134 do cap. 9° o illustradissimo bispo conde ensina: *que a discussão do beneplacito regio, que termina, foi geral, como á principio declarou; não olhou para paiz algum, onde ha este uso ainda na maior extensão, e portanto nenhuma censura involve á governo algum.* A questão é antes (continúa elle) é antes *de jure instituendo, do que de jure instituto, pois todos sabem, que o placito regio, mais ou menos extenso, é um direito estabelecido desde muito em quasi todos os paizes catholicos.*

E na verdade o doutor *conde de Irajá* comprehendeu tanto esta doutrina, como exacta, que na mesma obra cit. § 135 do *Cap.* 10 consigna a disposição do art. 102 § 14 da nossa *Const. Pol.*, bem como nos §§ 136, 137 e 168, diversas disposições do *Cod. Crim., Ordenanças Ministeriaes, Acto Ad.* e *lei de Assembl Prov.*, todas relativas á necessidade do *placito*, tal qual eu o admitto; e julgo que é fructo da prudencia, e da moderação, da harmonia, que deve reinar entre a igreja e o estado, e não parto do protestantismo; que não quero, não sigo, não respeito, e ao contrario repillo com todas as forças de minha alma. O escriptor da *Esperança* talvez supponha, que eu descreio das verdades catholicas, que desobedeço formalmente ao Evangelho, porque entendo que o *placito regio*, de que se trata, era necessario, e que em vão me chamo—fiel—, por que (conforme diz *S. Agostinho*) deshonro e profano os Sacramentos de J. C. Não ha tal—. Creio e creio firmemente em todas as verdades da igreja catholica: faço o que posso e é compativel com minha fraqueza, imperfeições e defeitos, para não desobedecer ao Evangelho, que é lei de Deus, e porque—: *qui non obediunt Evangelio, pœnas dabunt in interitu sempiternas.* (2 Thess. 1°), assim como que sou, graças ao Senhor, do numero daquelles, que respeitam e veneram aos sacramentos, *como um signal sensivel de uma graça invisivel, instituido por J. C., para santificação de nossa alma.* Esta por tanto completamente enganado o illustre escriptor, se faz de mim esse juizo, e peço-lhe, que o reforme, certo e bem certo, que tenho a devida coragem para confessar meus erros e pedir perdão á quem for competente, ou para sustentar as minhas opiniões, quando tiverem por si, além da razão recta e esclarecida e autoridades de autores, muito valiosas, a disposição terminante das leis do estado, ou antes da lei organica do paiz.

Lembre se o honrado escriptor, que a lettra da lei mata, que o espirito é quem vivifica—*littera enim occidit, spiritus autem vevificat* (2. Cor. 3; 6.) Veja pois como defende a desnecessidade da posse do bispo, acto puramente material, a desnecessidade do *placito* nas bullas pontificias, e ao que attribue o Rvd. Sr. conego J. C. de Paiva Torres não estar no governo da diocese.

Recife, 30 de dezembro de 1865.

Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares.

UM POUCO DE TUDO.

A verdadeira piedade é sempre humilde.

Assim foi sempre esta heroica virtude praticada e ensinada por nosso Divino Redemptor, como base de todas as outras.

Porém, para que sejamos humildes é preciso nos recordarmos sempre do nosso nada, da nossa propria incapacidade para o bem, da nossa fraqueza e tendencia para obrar mal; e que nos vemos cercados de milhares de tentações e laços que nos arma constantemente o inimigo commum de nossas almas.

Este principe das trevas não cessa de sondar nossos corações, estudando sempre o lado mais fraco por onde possa mais vantajosamente delle triumphar.

E' por isso que ora nos insufla o nosso orgulho persuadindo-nos, que fomos talhados para dominar os outros pelas nossas riquezas, pelos nossos talentos, pela nobreza do nosso nascimento.

Ora nos pinta a religião como um jugo insuportavel á nossa esclarecida e eminentemente soberana razão, e faz com que, ou nos rebelemos absolutamente contra os seus sagrados e insondaveis dogmas; ou escolhendo para nós a parte que mais se adapta á razão, deixemos aos rudes e ignorantes sua completa observancia; ou ainda, se não nos póde vencer por este lado, tenta-nos para que nos estimemos em mais do que os outros quanto á piedade, dando assim entrada ao peccado da soberba, como que dizendo:

— Só eu sou justo!...

A parabola referida por Jesus Christo no Evangelho de S. Lucas cap. XVIII v. 9 não teve outro fim mais, do que premunir-nos contra os insidiosos ataques desse infatigavel inimigo de nossas almas, para que, ainda nos nossos actos de piedade, estejamos sempre alerta, e não venhamos a desmerecer perante Deus naquillo mesmo que nos traria a nossa justificação.

O Pharyseo (da Parabola) orava sim; porém orava com orgulho dizendo;

— Dou-vos graças, meu Deus, porque não sou como os outros homens roubadores, injustos, adulteros, bem como este Publicano.

E' um pretendido justo, cheio de presumpções de amor proprio, que se compraz fazendo a enumeração das suas suppostas virtudes!

Incrivel soberba!...

Que horrivel peccado!...

Julgar-se a si mesmo justo, e ainda com desprezo do seu proximo!...

Era o peccado de Lucifer, embora acobertado com—graças a Deus; porque, se elle reconhecia que estas virtudes, que possuia, vinham de Deus, do que então se glorificava?

Oh! Quanta doutrina contem este Evangelho para nossa instrucção; porque, se de um lado vemos este orgulhoso Phariseo cheio de presumpção, misturando a soberba com as suas—*graças a Deus*, insultando assim a Divina Justiça, la' vemos o humilde Publicano, *que não se anima a entrar bem dentro do Santuario e nem a levantar os olhos ao céo*, porém bate no peito (com toda compuncção) dizendo:

— meu Deus compadecei-vos de mim que sou um grande peccador!...

E o que eram entretanto os Publicanos? Eram homens que commerciavam em corretagens de todos os generos, e por isso abominados como infames pela soberba judaica, apezar de não serem illicitos os seus tratos!

E' pois este Publicano, da classe de pessoas com quem os Phariseus fugião de tratar, como indignos de tocarem em gente justa e virtuosa, que cheio de humildade dirige sua humilde prece a Deus, cheio de verdadeira compuncção, e por isso mereceu ser ouvido e sahir justificado do Templo, e não o outro que se tinha em conta de tão virtuoso!

Eis pois, sempre o perigo da nossa soberba e do nosso orgulho, que converte em mal as mesmas boas obras que praticamos, e as virtudes que possuimos!

Terrivel exemplo, o do Phariseo do presente Evangelho, para tantos christãos que se enchem de vaidade pelos actos de religião e piedade que praticam, fazendo com que suas boas acções firam as vistas do povo e se gloriam de parecerem justos a seus olhos!

Insensatos! Já recebestes o premio nos louvores desse mundo, de quem procurastes attrahir sobre vós as suas vistas de admiração, e nada mais mereceis do vosso Deus, tão zeloso do vosso amor, que não consente que procureis, que alguem mais se occupe de vos louvar ou premiar vossas boas obras, que todas só a elle se devem referir nos mais puros sentimentos de humildade para com sua divina magestade, e de verdadeira caridade para com o nosso proximo por amor delle.

Approveitemo-nos da grave lição que nosso Divino Salvador nos quiz proporcionar na parabola do Evangelho de hoje para nossa regra de vida. Tão grande foi sua bondade para comnosco!

O velho que seu Eterno Pai lhe entregou para os conduzir como Bom Pastor ao aprisco, e que elle não quer perder uma só delles, antes procura todos os meios de nos ensinar o verdadeiro caminho da salvação.

Aprendamos pois, que só com a humildade e compuncção do Publicano agradaremos ao Senhor e conseguiremos a nossa justificação; porque só a prece do que se humilha penetrará ás nuvens, e não se retirará em quanto o Altissimo não puzer nella olhos; e aquelle que adora a Deus de boa vontade será delle sempre amparado.

Diz a *Correspondencia de Espana* o seguinte:

O Sr D Ventura de la Vega deixa um grande numero de obras, que attestam o seu grande talento dramatico.

Era actualmente director do real conservatorio de musica e declamação, membro de numero da real academia hespanhola, grão-cruz da real ordem americana de Isabel a Catholica, cavalleiro da real e distincta ordem de Carlos III, e da militar de S. João de Jerusalem, official da Legião de Honra, gentil-homem da camara de S. M. com exercicio, ministro plenipotenciario, etc.

Os ultimos annos da sua vida passou-os no temperado clima da nossa fronteira franceza. Manteve tambem a sua delicada saude no aprasivel clima de Alicante para onde tencionava transferir-se agora, quando a morte o surprehendeu.

Os funeraes do corpo presente celebrar-se-hão hoje (1.°) ás dez horas e meia da manhãa na igreja parochial de S. Sebastião desta côrte, sendo em acto continuo conduzido o cadaver para S. Izidoro.

O Sr. Ventura de la Vega, que era tão apreciado pelo seu trato como pelo seu talento, deixa numerosos e cordeaes amigos.

Por um vintem uma criança de 14 annos assassinou outra de 8 annos!

Este crime foi commettido em Saint-Etienne-les-Orgnes.

No dia 10 de novembro quatro pastores, no numero dos quaes se contavam Bonifacio, Eugenio e Millon, guardavam os seus rebanhos nos campos de Graves, a um kilometro de Saint-Etienne.

De manhãa, Millon propoz aos seus companheiros o jogo do *chincho*, e, para não abandonar completamente os rebanhos, confiou a guarda delles a Bonifacio, e deu-lhe para fazer este serviço dous soldos (20 réis proximamente).

Ao fim da tarde quando era a hora de partir emquanto os outros dous pastores reuniam os seus carneiros, Millon exigiu imperiosamente os dous soldos a Bonifacio, com o pretexto de que lhe não tinha guardado bem o seu rebanho.

Bonifacio não achando justa a exigencia do seu companheiro respondeu por uma recusa.

Millon occultou por instantes o seu resentimento, depois vendo que os outros companheiros estavam já longe, tira as campainhas aos carneiros de Bonifacio para não despertar a attenção dos habitantes visinhos, e, lançando-se sobre elle arranca-lhe o cajado e da-lhe pancadas sobre pancadas até o matar.

Depois certificando-se que já não tem diante de si senão um cadaver, apalpa-lhe os bolsos, e tira-lhe com uma alegria feroz os seus dous soldos.

Acabada esta obra de ferocidade inaudita reune o rebanho da victima ao seu, condu-los ao redil de seu patrão, esconde o dinheiro n'um muro, vai lavar as mãos ensanguentadas e entra em casa.

Bem depressa se dá pela ausencia de Bonifacio.

As suspeitas mais bem fundadas recahem sobre Millon.

E' preso, e interrogado, conta o seu crime sem mostrar a menor commoção, sem verter uma lagrima.

Aconteceu ha poucos dias ao geometra francez Eugenio M... a mesma aventura que o fabulista La Fontaine attribuiu a um astrologo.

O pobre geometra andava medindo um terreno no boulevard do Principe Eugenio, e, tão absorvido estava com o seu trabalho, que cahiu a um poço de grande profundidade.

Felizmente a sua queda, tinha por testemunha um homem que, gritando por soccorro, foi tratando ao mesmo tempo de salvar o desgraçado.

Eugenio M... foi tirado do poço, vivo, mas com o braço esquerdo quebrado.

A *Gazeta do Meio Dia* publica os seguintes pormenores, ácerca dos recentes acontecimentos do Madagascar:

Depois de um *kabar* real (reunião de conselho de ministros sob a presidencia da rainha Rascherina) decidiu se que se desse plena e completa satisfação ás reclamações da França, e que os 900,000 francos concedidos á companhia de Madagascar fossem immediatamente entregues pelo governador de Tamatave a Mr. Fricault, commandante da divisão naval na costa de Africa.

Em consequencia disto apparelhou a fragata *Janon* com aquelle destino.

Houve uma tentativa de insurreição, e a capital esteve, durante algum tempo, na maior agitação.

No dia 31 de agosto, em que as piastras que formavam a totalidade da somma reclamada pela França sahiam de Tananarive, formaram-se grupos em differentes pontos da cidade; a importancia da indemnisação foi conduzida debaixo de uma escolta para Tamatave.

Na manhãa seguinte, 1.° de setembro, rebentou a desordem.

O povo dirigiu-se em massa na direcção do palacio da rainha, vociferando contra ella, e contra o representante da França.

Os nobres Malgaches, que provavelmente tinham excitado o tumulto, intervieram a final, e de accordo com a rainha, tranquillisaram a effervescencia popular, promettendo a todos que se attenderia ás suas reclamações.

O povo queria que se expulsasse o consul de França, os jesuitas e todos os subditos francezes. O consul respondeu que não sahiria de Tananarive, senão com uma ordem formal do seu governo.

Mr. Laborde é accusado de haver induzido o seu governo a exigir o pagamento da indemnisação, porque della lhe resultava uma parte, censura-se-lhe principalmente o conhecimento que tem dos costumes e habitos dos Hovas.

E' portanto facil comprehender o motivo por que tanto empenho se faz em se desembaraçar delle; conhece de mais os Hovas para que seja possivel engana-lo.

O primeiro ministro tem agora, menos do que nunca, a certeza de conservar o poder; a intriga contra elle é cada vez mais activa; os partidarios de Rainivonini-habitriniony agitam-se; não seria para admirar que Rainilaiarivony fosse assassinado e substituido pelos mais encarniçados inimigos da França.

Se tivesse logar esta revolução, infelizmente muito provavel, a exasperação chegaria a tal ponto que os Francezes correriam perigos reaes, a menos que os canhões do *Janon* não obrigassem os Hovas a respeita-los.

Por fortuna o commandante Mr. Tricault deve achar-se actualmente nas cortes de Madagascar; não ha pois duvida de que elle poderá proteger os seus nacionaes; por meio de uma intervenção energica e opportuna.

Ainda se nos annuncia um facto, que não ousamos affirmar, ainda que nos pareça muito provavel. Disseram-nos que se tinham dado ordens para Tamatave a fim de que a importancia da indemnisação não fosse entregue ao commandante Mr. Tricault ou ao seu agente se não depois da entrega da carta Lambert.

Os Hovas pretendem essencialmente possuir essa carta, que tencionam queimar com grande pompa. Mas como ella está em Paris, esta exigencia demorará o pagamento por alguns mezes.

Em presença de semelhantes factos, observa o *La Malle*, jornal de S. Diniz, d'onde extrahimos estes pormenores, como se poderá comprehender que se obstine em tratar com os Hovas, como se fossem um povo civilisado, e em pensar no tratado assignado por Mr. Pakenham?

Acaba de ser feita em Inglaterra uma experiencia da maior importancia para a navegação a vapor.

Ha muitos annos que a companhia do Pacific-Mail, cuja sede é em Liverpool, tinha mandado construir vapores que gastavam muito pouco combustivel.

O almirantado inglez prestou attenção ás economias que a companhia obtinha com o seu systema de barcos de vapor, e resolveu, vai já ha 5 annos, fazer uma experiencia n'um navio do estado. Mas, diz o *Times*, os vagares officiaes produziram o seu effeito acostumado, e só no mez de outubro é que se pôde fazer a experiencia.

As machinas dos vapores da companhia do Pacifico são construidas pelos Srs. Randolph Elder & C., de Glasgow; mas o almirantado ao dar ordem a esta casa para applicar a sua descoberta a um dos navios da marinha real, convidou duas casas, a fim da experiencia ser mais decisiva a entrarem em concorrencia com aquella.

Em virtude d'isto, foram dadas ordens semelhantes aos Srs. John Penn & Sons, de Greenwich, e Mandsalay Sons & Field, de Londres.

As instrucções dirigidas a cada constructor fallavam unicamente de uma machina da maior força possivel, alimentada com uma quantidade determinada de combustivel.

Acabadas as machinas foram collocadas a bordo de tres fragatas inteiramente semelhantes na forma e na tonelagem, a *Constancia*, a *Arethusa* e a *Octavia*, e decidio-se que estes vasos, tendo cada um a bordo 280 toneladas de carvão, partissem juntos, no dia 30 de setembro, de Plymouth para a Madeira.

Eis o resultado desta experiencia: a *Constancia* chegou a Madeira a 6 de outubro; a *Octavia* a 8; e a *Arethusa* a 10.

A machina da *Constancia* foi construida pelos Srs. Randolph Elder & C. A enorme vantagem alcançada pela fragata *Constancia* sobre as outras duas demonstra irrefutavelmente a excellencia da descoberta d'estes senhores, descoberta ha muito applicada, como ja dissemos, aos vapores do Pacifico.

Taes são, accrescenta o *Times*, os pormenores que podemos obter ácerca d'este negocio e temos todos os dados para os julgar verdadeiros; por tanto, vista a extrema importancia d'esta descoberta, é de esperar que o almirantado não tardará a confirmar a exactidão dos resultados já conhecidos.

Se se conseguir estabelecer entre a Europa e o novo mundo todos os cabos telegraphicos em que actualmente se trabalha, dentro de poucos annos as communicações com a America serão facilitadas.

Além das emprezas do *Great-Eastern*, de uma companhia franceza e da companhia russo-americana, o *Nord* annuncia que acaba de formar-se uma nova que se propõe ligar telegraphicamente a Inglaterra com os Estados-Unidos pela Dinamarca, Islandia e Groenlandia.

Esta companhia, de que fazem parte muitos membros do parlamento britannico, acaba de obter a respectiva concessão do ministro das finanças Copenhague.

Um jornal italiano conta um caso acontecido Turin, que bem merece a pena ser mencionado.

Diz o jornal a que alludimos:

Sabem os leitores quem é Massino d'Azeglio

Uma gloria como cidadão,

Uma gloria como artista,

Uma gloria como soldado.

Os seus quadros já os consagrou e apregoou a ma, que raras vezes immortalisa as obras dos tistas vivos.

Porém d'Azeglio é em tudo um vulto de ou tempos.

S. M. el-rei de Portugal visitou a officina de M simo d'Azeglio.

Havia alli um quadro, que já tivemos a honr ver ha annos, quando ainda não estava acabad

Um cavalheiro escrevera a Massimo d'Aze dizendo-lhe que desejava fazer ver aquelle qu a S. M., e perguntando-lhe qual era o preço, o caso que el-rei quizesse compra-lo.

Vamos praticar um acto de indiscripção, b sabemos, mas tambem sabemos pôr de parte c escrupulos, quando se trata de fazer conhecer do o mundo a nobreza dos filhos de Italia.

Vimos a carta em que d'Azeglio responde mencionado cavalheiro.

Estava ella concebida nestes termos:........

.... Quanto ao quadro, se S. M. de Portugal mostrar desejo de o possuir, rogu que aceite como uma lembrança que um a servidor da casa de Saboya, folgaria muito de offerecer, como prova de profunda gratidão, modo com que torna venturosa uma princeza casa.

O celebre compositor Verdi acaba de chegar a Paris, passando por Marselha, onde esteve a ponto de soffrer uma grande contrariedade.

Eis o caso:

Era n'um domingo a noute, e representava-se a *Judia* no theatro lyrico.

Quasi sempre succede, em Marselha, que nas noutes de recita do theatro da Opera, os bilhetes são vendidos n'um abrir e fechar d'olhos.

Um estrangeiro de estatura mais que mediana, de feições assás expressivas, apresentou-se ao bilheteiro, e pedio um bilhete da platéa, geral ou superior; foi-lhe respondido que já não havia.

O desconhecido não perdeu animo, e foi ter com outro empregado do theatro.

— Perdão, *signore*, estou de *passaggio* em *Marsiglia*, e quizera assistir a representação *di questa sera*.

— Já não ha bilhetes, meu senhor

— Mas, nem ao menos um lugarsinho?

— Impossivel.

— Não tendes um camarote?

— Estão todos alugados.

Ah! *per Dio!* arranja-me um mocho ao pé da orchestra.

— Mas, senhor......

— Não sou totalmente estranho aqui, e......

— Ah! dizei-me, por favor, o vosso nome.

— Sou o *maestro Verdi, compositore*......

A estas palavras, o empregado curva a cabeça, e apresenta as suas homenagens ao illustre compositor do *Trovador*, do *Rigoletto*, de *Ernani*, e de muitas outras operas celebres.

Foi immediatamente chamado o director do theatro, e Verdi foi installado n'um camarote particular, espontaneamente posto á disposição do afamado compositor pelo seu proprietario.

Verdi é moço ainda, cheio de vigor, e nas feições expressivas indica um homem de caracter energico, violento quiçá, tal como se poderia imaginar ao ouvir a musica de sua composição.

Partio para Paris, afim de assistir, no theatro da Opera, aos ensaios da sua ultima obra: *La forza del destino.*

— E' do Rvm. Santa Helena Magno esta poesia:

HOSANA.

Laudate Dominum omnes gentes,
laudate eum omnes populi.

Se á noite n'etherea cerulea campina
D'estrellas sem conto reflete o alvor,
E o tremulo brilho que a vista fascina
Semelha o dos cirios no altar do Senhor;

Hosana!— murmurão em mysticas fallas
Mil mundos brilhando n'aerea amplidão,
E os anjos dedilham, vestidos de gallas,
Nas harpas sonoras celiflua canção.

Se a aurora desdobra seu manto irrorante
De franjas argenteas, de rubida côr,
Que as flores perfumam de cheiro fragrante,
Que enrugam favonios, de brando frescor;

Hosana!—Repetem com meigos accentos
As garrulas aves, louvando o Senhor;
E o écho alongado nas azas dos ventos
La' morre no espaço, qual hymno de amor.

Si em ondas de fogo, no curto horisonte
Ja' some-se o astro de fulgida luz,
E s'ouve o murmurio de trepida fonte,
E a rôla derrama queixumes a flux;

Hosana!—Retumba solemne a' natura,
O nome exalçando do seu Creador,
N'aragem que a fronde balouça e murmura,
Dos tempos formosos no cheiro e verdor.

Se ruge a tormenta com rouco estampido
Seu crepe estendendo de intenso negror,
E as selvas mugião com mesto sonido,
E os pólos scintillam com pavido horror;

Hosana! ribombam fendendo os espaços,
Electricas chamas de brilho fugaz,
E os troncos partidos em mil estilhaços
Que a furia d'Eólo qual fumo desfaz!

Se o tumido pégo rebrama furente,
Beijando as estrellas com torvo escarcéo,
E as ondas sacodem no dorso imponente
As alvas espumas na face do céu;

Hosana!—descantam do mar os bramidos
Ao som das orchestras de fero aquilão,
E as grutas equoreas nos longes gemidos
Que notas horrendas e tetricas são!

Se os prados se esmaltam de nitidas flores,
Os campos vicejam, azulam-se os céus,
E harmonico côro de alados cantores
Os bosques alegra nos canticos seus;

Hosana!—modulam mil vozes da selva,
Effluvios das flores, da brisa o gemer,
O verde tapete da madida relva,
E as nuvens douradas no céu a correr.

Se os gelos revestem de pallida alvura
Dos montes o cimo, na hiberna sazão,
E as veigas se despem da gala e verdura
E as folhas mirradas alastram o chão;

Hosana!—das serras que a nevoa rebuça
Soluços endeixas lá vem murmurar;
E o flebo lamento que o vento soluça
Nas balsas crestadas, no umbroso palmar!

Hosana!—E os mil seres que o mundo povoam
De eterno concerto são notas de amor,
Que a terra repetem, que os astros echoam,
E as brisas elevam aos pés do Senhor!

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO